



Relatório de Atividades

2025

Sumário

1. Um Olhar sobre 2025	3
2. Identidade e Missão da APSA	3
Missão	3
Visão	4
Valores e Princípios	4
3. O que marcou 2025	4
4. Eixos Estratégicos	5
Eixo 1. Informação e Capacitação	6
Ações de informação e de capacitação	6
Centro de Recursos APSA	7
Protocolo com Ordem dos Psicólogos Portugueses	10
Participação em Redes e Plataformas	10
Participação em Ações de Influência Pública	10
Eixo 2. Intervenção	11
População-Alvo	11
Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária	12
Programa Empregabilidade	15
Nº de Jovens por Modalidades de Integração e Tipologia de Funções	19
APSA in Work	21
Avaliação e Síntese Evolutiva	21
Família	27
Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento	29
Escola + Ativa	29
O Nosso Musical	29
Mais Próximos de Ti	29
Tabuleiro de Estratégias	29
Vidas com Sentido	29
Eixo 4. Sustentabilidade	30
Candidaturas e Campanhas de Angariação	30
Associados	31
Fontes de Financiamento	31
5. Comunicação	34
Eventos e Participações	39
6. Recursos Humanos	40
7. Redes e Parcerias	42



1. Um Olhar sobre 2025



O ano que passou foi um ano de reflexão, já assinalada no Relatório de Atividades de 2024. Pensar o futuro da APSA, imaginar como nos veremos daqui a pelo menos cinco anos, consolidar o projeto para o envelhecimento dos nossos filhos e de nós próprios.

Trabalhámos arduamente na consolidação do projeto Empregabilidade, acentuando cada vez mais a ideia de que somos uma referência neste campo de ação. O caminho feito com os jovens e as empresas tem tido um impacto muito relevante, influenciando os jovens, as famílias e, de forma acentuada, as empresas. Nos jovens, pelo facto de desenharem o seu projeto de vida e o tornarem realidade; nas famílias, pelo alívio e confiança que representa sentirem o seu filho “encaminhado”, com uma atividade digna e que contribui para o seu sentir como cidadão ativo na sociedade em que vive. Depois, e não menos relevante, o impacto que tem nas empresas: nas equipas, na produtividade das mesmas e, muito importante, na humanização das equipas ao aceitarem a diversidade de forma natural, mesmo sem terem tido a devida capacitação para tal. Neste aspeto, destaco o trabalho de excelência da nossa equipa técnica.

Para a APSA, é gratificante ter formado cerca de 20 jovens que por aqui passaram e que hoje não necessitam do apoio da APSA, pois têm as suas vidas organizadas, tendo, no entanto, sempre a APSA como referência para qualquer situação crítica, seja do lado do jovem, seja da própria empresa.

Mas a vida não se resume a casa e trabalho. A missão da APSA vai para além deste contexto. Todo o processo de desenvolvimento individual promovido na APSA leva a outras e várias experiências, permitindo aos jovens descobrir capacidades e interesses que passam a fazer parte das suas vidas, desde a música às artes plásticas, culinária, informática e muitos outros. Todo este caminho percorrido contribui para o bem-estar geral do jovem, da família, das empresas e da própria equipa da APSA.

A missão da APSA é esta: construir e mudar vidas. Não nos contentamos apenas em arranjar empregos ou correr atrás de números de impacto; vamos muito para além desse mote, atuando em situações simples e concretas para as quais não existe resposta, mas que tocam, impactam e perduram na vida de cada pessoa com Síndrome de Asperger — e não só — espalhando esperança e confiança.

Termino com uma frase que li algures: “O pássaro não pousa no galho porque confia na árvore, ele confia sim na força das suas asas!”

A APSA é um voo acompanhado que dá esta confiança.

Maria da Piedade Ramalho Líbano Monteiro
Presidente da Direção da APSA

2. Identidade e Missão da APSA

Foi a 7 de Novembro de 2003 que nasceu a APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, uma associação sem fins lucrativos, registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Missão

- Promover o apoio e a integração social das pessoas com Síndrome de Asperger, favorecendo as condições e capacitando para uma vida autónoma e digna.

Visão

- Ter uma sociedade informada e ativa que contribua para que as pessoas com Síndrome de Asperger tenham igualdade de oportunidades e se sintam aceites, respeitadas e realizadas, na sua diversidade.

Valores e Princípios

- **Dignidade humana.**
- **Respeito:** acreditar nas capacidades e potencialidades do outro.
- **Solidariedade:** responsabilidade pelo bem do outro.
- **Justiça social:** não discriminação, tolerância, respeito pela diferença, integração.
- **Compromisso:** responsabilidade, iniciativa, lealdade à identidade e à organização.
- **Cooperação:** espírito de equipa, participação e envolvimento de todos, coresponsabilidade, desenvolvimento de parcerias.
- **Confiança:** criar um ambiente de confiança mútua entre nós e todos aqueles que nós apoiamos e que nos apoiam.

3. O que marcou 2025

- Festa de Verão da APSA



- Atuação da Banda Semente Rock na festa de D&I do El Corte Inglés



- Passeio a Sintra e ao Newsmuseum



- Festa de Natal no Auditório Carlos Paredes em Benfica



- HR After Work – Gi Group faz Donativo a favor da APSA



- Grupo de Saúde Mental de Benfica – Ação de Rua



4. Eixos Estratégicos

O presente relatório procura informar e avaliar os resultados alcançados em 2025, tendo por base o quadro de referência estratégica da APSA para o período 2021-2025, que se alicerça em **4 Eixos Estratégicos**:

- Eixo 1. Informação e Capacitação
- Eixo 2. Intervenção
- Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento
- Eixo 4. Sustentabilidade

Eixo 1. Informação e Capacitação

Ações de informação e de capacitação

Ao longo de 2025 continuámos a assumir como missão prioritária dar a conhecer a Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, tendo em vista melhorar o acolhimento das pessoas com SA, a convivência e a sua integração, bem como contribuir para formar e sensibilizar as pessoas que mais de perto contactam e se relacionam com esta problemática.

Para a concretização destes objetivos, foram desenvolvidas diversas iniciativas, nomeadamente:

- **Campanha de consignação do IRS 2025:** Este foi mais um ano de mudança. Aproveitando um projeto em conjunto com a reputada marca “Loja do **Gato Preto**”, que consistiu na criação de um “Journal” – Diário de *mindfulness*, com os desenhos dos jovens da Casa Grande. Foi-lhes pedido que desenhassem um Gato cada um onde, no seu interior colocariam aquilo que lhes vai na alma, aquilo que os define. E assim foi, lançámos este caderno no final de 2024, mas fizemos um vídeo explicativo em 2025 que acabou por servir o propósito da campanha do IRS deste ano. O vídeo teve mais de 20.000 visualizações e um alcance maior com várias partilhas nas redes sociais. “Aqui cabe o meu mundo” foi o mote da campanha e do vídeo lançado em março de 2025.



Sobre esta colaboração:

- **O Produto:** Um caderno de *journaling* (diário) de capa dura A5, concebido para ajudar a construir rotinas, fomentar a criatividade e promover o autoconhecimento.
 - **Objetivo:** Sensibilizar para a importância de apoiar pessoas com Síndrome de Asperger e perturbações do espectro do autismo.
 - **Finalidade:** É apresentado como um presente com propósito, unindo o design da marca Gato Preto à causa da APSA.
- Promoção do projeto “Gaivota”, com a realização de 4 sessões de sensibilização através deste projeto Gaivota. Sempre trabalhando para a descentralização e a divulgação desta temática. Destas sessões 3 foram presenciais na área da grande Lisboa e 1 por via telemática;
 - Criação de mais conteúdos para plataformas digitais da APSA, nomeadamente o impulsionar da nossa presença no Facebook, no Instagram e no LinkedIn, esta última rede essencialmente dedicada ao mercado empresarial;
 - Criação da nova imagem de marca da APSA. Trabalho desenvolvido com apoio *probono* do Grupo Havas, parceiro de longa data da APSA. A nova imagem está criada e pensada ser lançada no ano de 2026.
 - Campanhas de divulgação das atividades da APSA, em parceria com a plataforma Diretório Sector 3 e a Smooth FM.
 - Participação em feiras e eventos de Natal com o Ateliê de costura, nomeadamente na Jerónimo Martins em Telheiras, na Allianz, e na Altice.
 - Realização de contactos com entidades de diversos setores de atividade para angariação de fundos, para sensibilização sobre a SA e para o programa empregabilidade;
 - Continuidade na divulgação do projeto Escola + Ativa;

- Desenvolvimento do programa APSA Building Me UP – Que consiste num programa de voluntariado criado especificamente para as empresas. Este ano de 2025 tivemos a Fidelidade, a Zurich, a ANA Aeroportos, o Millennium bcp entre outras empresas a aderirem muito bem ao programa. Já temos previsão de mais empresas para 2026.



Centro de Recursos APSA

O **CRapsa – Centro de Recursos APSA**, tem como objetivo dar resposta a necessidades sentidas pelos pais e famílias, promovendo uma maior ligação da APSA às pessoas com SA e seus familiares.

Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espectro do autismo.



Destina-se a crianças, jovens e adultos com SA e seus familiares, bem como à comunidade educativa, técnicos de educação e de saúde, e pessoas que lidam e convivem com a problemática.

São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar e Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.

Escutar e Orientar

Em 2025 houve 12 atendimentos, dos quais 8 novas sessões, perfazendo um total de 10 processos.

Demos suporte a famílias com filhos entre os 13 e os 32 anos de idade, onde apoiámos 12 pessoas. Ao nível da nossa abrangência, tivemos solicitações do norte ao sul de Portugal.

Projeto Gaivota

Tem por objetivo sensibilizar e divulgar a SA junto das escolas e outras entidades. Durante o ano de 2025, realizámos 4 sessões de sensibilização com um total de 275 participantes, uma das quais nas instalações da Junta de Freguesia de Benfica – Portas de Benfica. Foram todas presenciais menos 1.

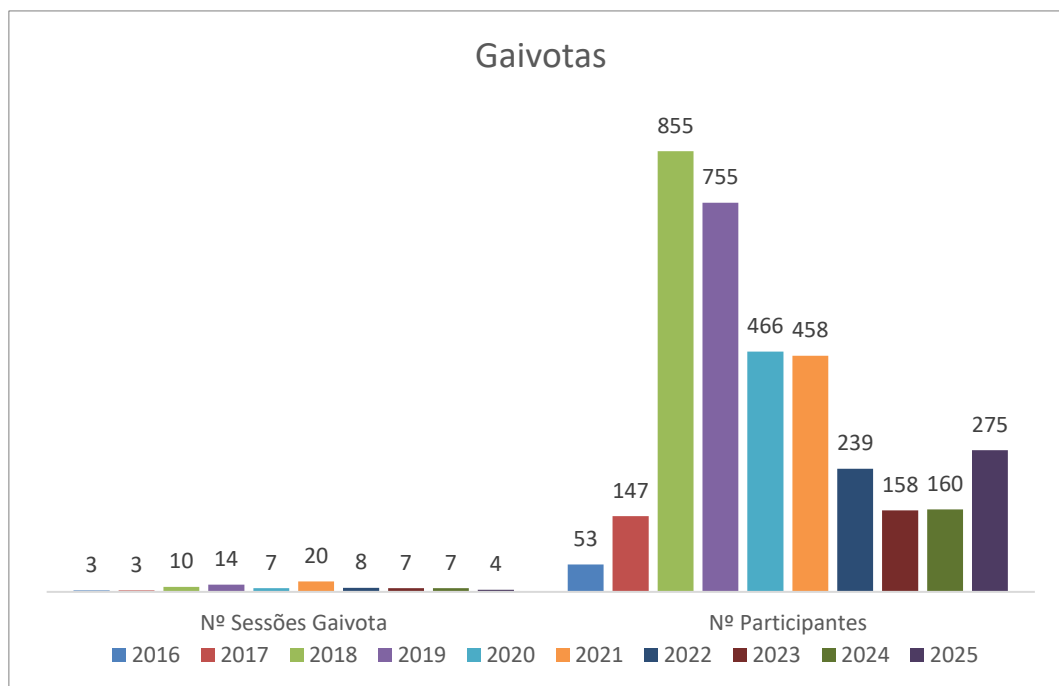
Data	Local	Escola / Entidade	Organização	Nº de participantes
15/01/2025	Amarante (p/ Zoom)	Escola Secundária de Amarante	PLM / Escola	74
19/02/2025	Montijo	AE Montijo - EMAEI	DCS/ Escola	117
11/02/2025	Lisboa	Escola Secundária Camões	DCS/ Escola	52
28/02/2025	JFB – Portas de Benfica	Junta de Freguesia de Benfica	DCS/ Entidade	32



Sempre com uma mensagem na voz dos pais, através da partilha de experiências vividas, facilita-se um espaço de diálogo e de entreajuda, permitindo apoiar alunos com SA, a sua integração em contexto escolar e o seu sucesso escolar. Este projeto tem um âmbito nacional e contou em 2025 com a disponibilidade voluntária de Piedade Líbano Monteiro.

No final de cada sessão, os participantes responderam a um inquérito de satisfação, permitindo avaliar este projeto. Globalmente, no conjunto dos resultados, a avaliação é globalmente muito positiva, quer ao nível dos conteúdos abordados e da informação divulgada, quer no impacto dos conhecimentos adquiridos na vida profissional e familiar dos beneficiários, quer ainda ao nível do desempenho dos oradores e da metodologia utilizada, tendo sido alcançada uma média de 4,25 numa escala de 1 a 5.

O gráfico seguinte ilustra a evolução do nº de Gaivotas e do nº de participantes, ao longo dos anos.

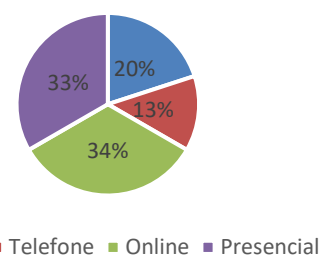


Serviço Social

O Serviço Social da Casa Grande, no ano de 2025, realizou um total de **30 atendimentos**, assegurando resposta a necessidades sociais apresentadas por pessoas da comunidade, bem como por jovens/adultos e famílias integrados no Projeto da Casa Grande.

O apoio prestado incidu, maioritariamente, no acompanhamento e esclarecimento de procedimentos relacionados com o acesso a direitos sociais, nomeadamente no âmbito do Regime do Maior Acompanhado, procedimentos para pensões e subsídios e obtenção do Atestado Médico de Incapacidade. Verificou-se ainda a necessidade de encaminhamento para serviços, organizações e entidades da comunidade, bem como o acompanhamento de situações pontuais de natureza social.

Pedidos de Apoio



Relativamente à **forma de contacto**, observou-se uma distribuição equilibrada entre os atendimentos presenciais e online, ambos com **10 solicitações**, refletindo a adaptação do serviço às novas formas de acesso e comunicação. O contacto por correio eletrónico representou **6 atendimentos**, enquanto o atendimento telefónico correspondeu a **4**, assumindo uma expressão menos significativa no conjunto das respostas.

No que respeita aos **beneficiários**, a maioria dos atendimentos (**16**) incidu no acompanhamento direto no âmbito do Serviço Social, evidenciando a continuidade do trabalho desenvolvido com os jovens/adultos e respetivas famílias.



Registaram-se ainda **11 atendimentos** associados a outros pedidos, nomeadamente candidaturas, e **3 atendimentos** relacionados com o Atestado de Incapacidade. Não se registaram atendimentos exclusivos no âmbito do Escutar e Orientar.

Quanto ao **tipo de apoio prestado**, destaca-se o acompanhamento no âmbito do **Regime do Maior Acompanhado**, com **6 solicitações**, confirmando uma procura significativa e superior a outras áreas de intervenção. Os **procedimentos relativos a pensões e subsídios**, bem como os **procedimentos para obtenção do Atestado Médico de Incapacidade**, registaram **4 atendimentos cada**, evidenciando necessidades recorrentes no acesso a prestações sociais. O **acompanhamento social continuado** correspondeu a **3 atendimentos**, enquanto os **encaminhamentos para entidades externas** se traduziram em **1 solicitação**. A categoria "Outros" totalizou **4 atendimentos**, abrangendo situações pontuais e diversificadas.



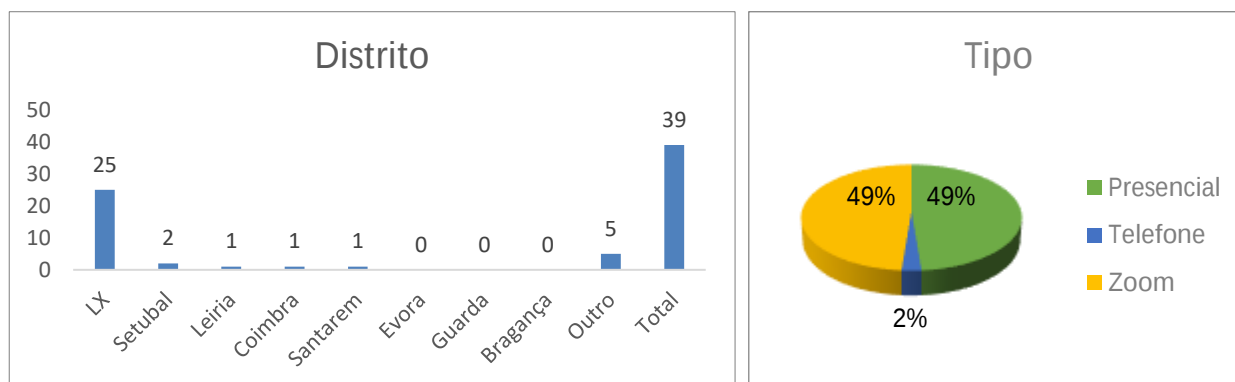
Importa ainda referir que, no período em análise, apenas se registou 1 pedido de apoio burocrático (elaboração de cartas ou minutas), não se registando nenhum pedido para procedimentos com o IEFP, esclarecimentos junto do ISS, apoio ao preenchimento do IRS ou intervenções diretamente relacionadas com a área da saúde.

Enquanto serviço aberto à comunidade, o Serviço Social da Casa Grande manteve-se disponível para responder a solicitações externas, assegurando um atendimento individualizado e de proximidade. Paralelamente, acompanhou jovens/adultos e famílias integrados no projeto, bem como os processos de novas admissões, garantindo o acompanhamento social inerente a cada situação.

De forma global, a atividade desenvolvida em 2025 evidencia um Serviço Social orientado para o acompanhamento continuado, para o esclarecimento de direitos e para a mediação com entidades externas, assumindo um papel relevante enquanto recurso de apoio social e de promoção da inclusão.

Tempo de Pais

A APSA disponibiliza aos pais, familiares, amigos, professores, entre outros, um tempo gratuito, que visa ajudá-los a lidar com questões do dia-a-dia de uma pessoa com a Síndrome de Asperger. Em 2025, tivemos 35 atendimentos, oriundos de vários distritos do país, como ilustra o gráfico seguinte:

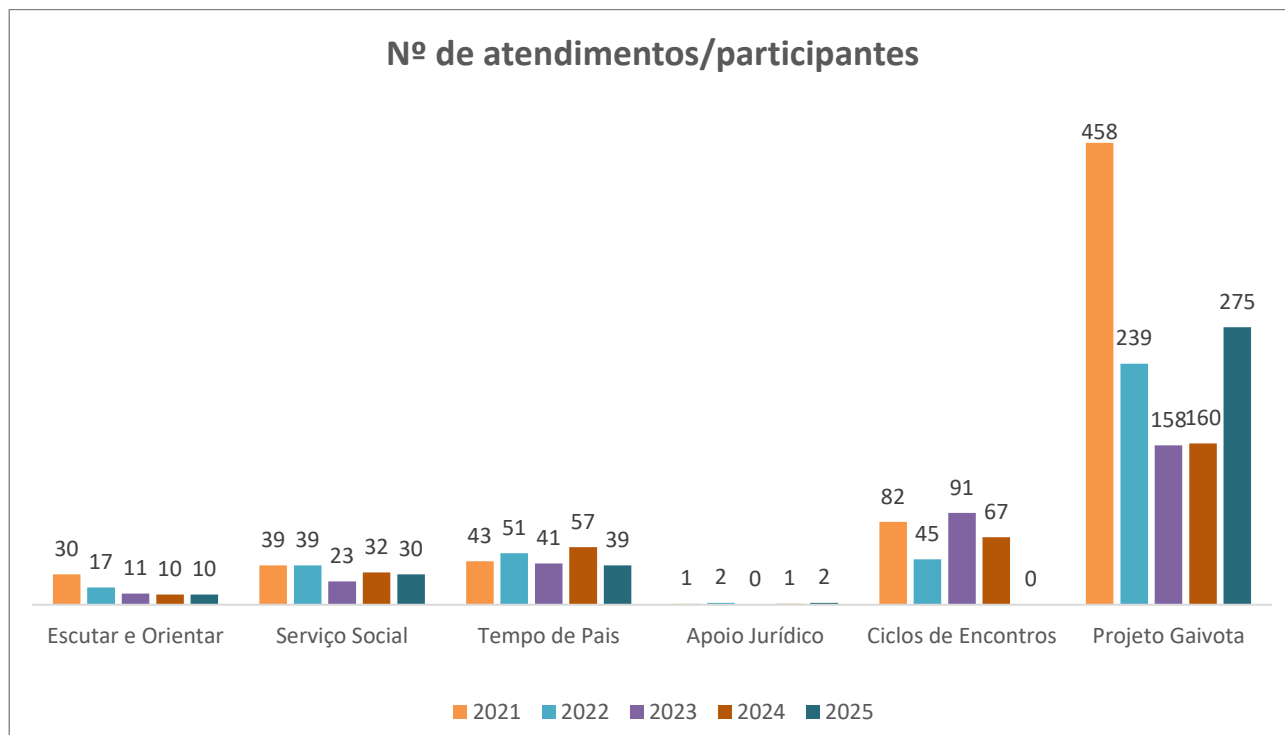


Este serviço está disponível todas as segundas-feiras, entre as 14h30 e as 16h30 e é da responsabilidade de Piedade Líbano Monteiro, sendo por vezes realizado por António Hilário.

Apoio Jurídico

Em parceria com a PLMJ, dá-se apoio especializado no contexto da Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espectro do autismo. Em 2025 houve 2 solicitações de apoio.

Do atrás exposto, da análise dos resultados, os serviços promovidos pelo CRapsa permitem apoiar e capacitar um nº significativo de pessoas, desde a pessoa com SA, às suas famílias e sociedade em geral, daí resultando a continuidade e abrangência dos nossos serviços, através de um leque de serviços abrangente e diversificado.



Protocolo com Ordem dos Psicólogos Portugueses

Em 2025, a APSA/Projeto Casa Grande, deu continuidade a um estágio, iniciado em 2024, de uma Psicóloga Júnior para obtenção de Cédula Profissional.

Participação em Redes e Plataformas

Mantivemos a nossa participação na **Federação Portuguesa de Autismo (FPA)**, tendo sido reeleita Piedade Líbano Monteiro, como representante da APSA; bem como, a participação de António Hilário David, como representante da APSA, quer na **Plataforma Saúde em Diálogo**, como membro da Mesa da Assembleia Geral, quer na Associação + Benfica. A APSA está representada no **Concelho Local da Ação Social de Lisboa**, pela Sílvia Ramalho. Fazemos, ainda, parte da Rede Capital Social bem como do Grupo de Saúde Mental da Junta de Freguesia de Benfica.

Participação em Ações de Influência Pública

Durantes este ano de 2025, temos a registar a reunião com a Chefe de Gabinete da Senhora Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Dra. Susanas Lamas. Estiveram presentes nesta reunião a Sílvia Ramalho, António Hilário David e Piedade Líbano Monteiro.

Eixo 2. Intervenção

O projeto Casa Grande, promovido pela APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, maiores de 18 anos.

Cada Jovem/Adulto, depois de um processo de avaliação e de acolhimento, é integrado no nosso **Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária**, que permite aos nossos jovens/adultos treinarem competências específicas e funcionais, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados. O projeto corresponde a uma resposta social cada vez mais disseminada por múltiplas respostas na comunidade, valorizando e tendo sempre como ponto de partida a pessoa e a sua individualidade.

No âmbito da estrutura já conhecida, cada Jovem, uma vez integrado no nosso **Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária**, inicia durante um ano, um plano Individual de intervenção, delineado juntamente com o jovem e família, sendo valorizadas as necessidades e as expectativas, e promovendo uma monitorização do mesmo, a cada 6 meses.

As áreas estruturais de intervenção assentam no treino de competências sociais, treino de autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social onde são desenvolvidas competências mais específicas quer da área do neuro comportamento, quer ao nível da especificidade dos veículos da metacognição, gestão de pensamento e funções executivas.

Alargámos a nossa resposta também à diversidade do espectro dentro do seu perfil de funcionalidade, na integração de jovens, com os mesmos pressupostos anteriormente descritos, mas com a particularidade de não permanecerem no projeto a tempo inteiro, desenvolvendo exclusivamente as áreas predefinidas de intervenção, podendo estas serem mais de carácter autorregulador ou, pelo contrário, áreas mais específicas e complexas de aprendizagens sociais, componentes de ganhos em diversas literacias, áreas vocacionais ligadas a interesses específicos ou, até mesmo, a nível de formação direcionada para uma maior autonomia no contexto do acesso ao mundo laboral.

Assim, aos dias de hoje, o Projeto Casa Grande, já evidencia, um padrão de resposta quanto aos serviços que disponibiliza.

População-Alvo

O presente projeto destina-se a Pessoas com Síndrome de Asperger uma perturbação do espectro do autismo com funcionalidade de nível 1, sem comprometimento cognitivo, maiores de 18 anos, do género masculino e feminino. Entre as características mais comuns é de assinalar:



Os sinais de alerta são iguais para ambos os sexos; no entanto, nas raparigas passam mais despercebidos pela sua condição feminina, onde o facto de ser tímida e discreta é considerada uma qualidade. Há mais prevalência nos rapazes (5:1).

As causas ainda não são totalmente compreendidas, mas pensa-se que incluam um conjunto de fatores neurobiológicos que afetam o desenvolvimento cerebral.

O diagnóstico é feito com base no nível de funcionalidade da pessoa. Desde 2013, com a revisão do manual da American Psychiatric Association, o DSM-5, a Síndrome de Asperger passa a ser denominada de Perturbação do Espetro do Autismo, sendo incluída no mais ligeiro de três níveis.

Não tem cura, mas quanto mais precocemente se intervir nas áreas das competências sociais, linguagem e autonomia funcional, mais favorável será a evolução.

A SA é uma disfunção que afeta a forma como o cérebro processa informação, e como tal não tem cura. Crianças com SA tornam-se adultos com SA. No entanto, o processo de crescimento natural associado a uma educação adequada e apoio correto ao longo do desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto, podem tornar a vida muito mais harmoniosa e menos difícil.

A Intervenção Precoce é de extrema importância já que uma intervenção imediata e direta sobre as áreas específicas nas quais a criança apresenta dificuldades permite muitas vezes ultrapassá-las e promover, ao máximo, as suas potencialidades.

Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária

As AIC – Atividades de Integração Comunitária da Casa Grande funcionaram de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 17h00, tendo sido apoiados 58 Jovens/Adultos:

- 26 dos quais a tempo inteiro, abrangidos pelo Acordo da Segurança Social.

As necessidades identificadas pelos Jovens/Adultos e Famílias são:

- Ter novas experiências (desenvolver atividades e descobrir novas aptidões).
- Ganhar competências: pessoais, sociais e profissionais.
- Ganhar autonomia pessoal e comunitária.
- Ter oportunidade de socializar e conhecer pares com a mesma condição.
- Identificação de áreas profissionais associadas à sua aptidão.
- A integração no meio profissional.

No final de 2025, tínhamos 17 jovens em lista de espera e 16 pessoas em lista de candidatos.

As atividades de Integração Comunitária continuam a ser suportadas pelos Planos Individuais implementados através da nossa equipa técnica e em plena parceria com a família. O projeto Casa Grande manteve em 2025 as diversas áreas de intervenção já referenciadas:

- Treino de competências Sociais, sessões de intervenção individuais
- Treino de Autonomia Funcional e Comunitária
- Literacia Financeira
- Literacia Digital
- Formação para o Emprego
- Oficina das Descobertas, atividade em grupo
- Competências Sociais em Grupo
- Atividades Laborais Internas (ALI)
- Ateliê de Artes Plásticas
- Ateliê de Música
- Ateliê de Costura
- Ateliê de Informática
- Apsa Cooking
- Jardinagem e Horticultura



Ilustramos em seguida o funcionamento de alguns ateliês, bem como atividades de autonomia funcional comunitária.

Ateliê de Informática



Ateliê de Música



Ateliê de Jardinagem e Horticultura



Ateliê de Expressão Plástica



Ateliê de Costura



Dinâmica de Jogos de Tabuleiro



APSA Cooking



Autonomia Funcional Comunitária



Tarefa compra do lanche Embalamento de talheres

Dentro de um conjunto de atividades específicas e/ou vocacionais através de *workshops* ou sessões desenvolvidas por profissionais que pretendem trabalhar com a nossa população e, de alguma maneira, no decorrer de 2025 mantivemos a parceria:

- **Ateliê de Teatro:** Uma parceria com o Teatro Papa-Léguas. Esta parceria é uma mais-valia ao nível do desenvolvimento das competências sociais, entre outras. É disso exemplo, a comunicação, a empatia, o desenvolvimento da compreensão das emoções próprias e dos outros. Também, através da interpretação de personagens e do trabalho em grupo, estes jovens têm a oportunidade de praticar a expressão verbal e não verbal num ambiente seguro e estruturado, aprendendo a respeitar regras sociais, o *timing* de comunicação e cooperação. Além disso, o teatro estimula a confiança, a flexibilidade e a adaptação a diferentes situações sociais, contribuindo para uma maior integração social e melhoria das relações interpessoais. Nas sessões são utilizadas as mesmas metodologias que se utilizam no teatro, mas adaptadas ao perfil e competências individuais. Trabalha-se a voz, o corpo, o movimento, a improvisação e a criatividade. Ao longo dos anos, temos verificado um desenvolvimento pessoal e social dos vários participantes. Esta parceria decorre desde 2016, onde iniciámos com um grupo de 6 jovens, sendo que em 2025 tivemos um grupo de 3 a 4 jovens.



- **Parceria com UNISBEN:** Esta parceria promove a comunicação funcional, o contacto interpessoal e o treino de comportamentos sociais adequados, como iniciar e manter conversas, lidar com diferentes perfis de pessoas. Ao contactarem com idosos, os jovens adaptam a sua comunicação e respondem a situações reais do quotidiano. Para além de que, esta parceria reforça a autonomia e a autoconfiança. Simultaneamente, este contexto social estruturado e previsível, contribui para a inclusão social e para a valorização das capacidades dos jovens, favorece relações interpessoais positivas, permite a participação direta na comunidade num contexto intergeracional e que jovens com perfis mais restritos tenham a oportunidade de desenvolver atividades na comunidade sentindo-se socialmente úteis. Ao longo de 2025, esta atividade decorreu com a participação de uma média de 6 jovens; no entanto, é importante referir que houve outros jovens que indiretamente participaram na plantação, cuidado e colheita de produtos hortícolas.



- **Literacia Digital:** Tem como objetivo principal promover competências digitais básicas, segurança online e habilidades práticas em ambiente digital, adaptando os conteúdos às necessidades dos jovens com SA. Tem como objetivo a consciencialização para comportamentos seguros e responsáveis na interação online. Ao abordar temas como comunicação digital adequada, proteção de dados e respeito pelos outros nas plataformas digitais, ajuda os jovens a compreenderem melhor normas sociais no contexto virtual, a reconhecer riscos e a gerir interações de forma mais assertiva. Além disso, o ambiente estruturado favorece a participação, a troca de ideias e o trabalho em grupo, contribuindo para o desenvolvimento da comunicação, da autonomia e da responsabilidade social, em contextos digitais e presenciais.
- **Literacia Financeira:** Esta atividade é desenvolvida com elementos da equipa técnica. Apresenta vantagens importantes ao nível das competências sociais, pois incentiva e promove a comunicação prática na interação de situações do quotidiano, promovendo a autonomia. Ao aumentarem a noção da gestão do dinheiro, planear gastos e compreender transações financeiras simples, pretende-se que desenvolvam competências como a tomada de decisão, aumento da responsabilidade e a resolução de problemas em contextos sociais reais, como compras ou pagamentos. Ao longo da literacia financeira é ainda fomentado o diálogo, o trabalho em grupo e a partilha de experiências, ajudando a expressar opiniões, compreender regras sociais associadas e a ganhar maior autonomia e confiança nas interações sociais.

No âmbito da estrutura e dinâmica de intervenção, definido para cada jovem, são também integradas nos seus planos individuais as seguintes atividades:

- **Atividades Laborais Internas (ALI):** Têm como objetivo a promoção da autonomia geral e possível treino de competências vocacionais e laborais em ambiente protegido da Casa Grande através de áreas laborais a serem desenvolvidas para a APSA, bem como para entidades parceiras exteriores. Cada vez mais estamos a desenvolver uma rede de parceiros, promovendo conteúdos e contextos exteriores para os jovens desenvolverem estas atividades. Destas atividades é exemplo a parceria com a empresa Marovina, que nos entrega o material para contruir pequenas embalagens e, posteriormente, recolhe. Neste processo, os jovens constroem as caixas, numa tarefa de foco e de promoção da socialização. Nesta atividade, tiveram uma média de 8 jovens ao longo do ano.



Montagem de caixas para a Quinta d'Avó

- **Formação para o Emprego (FE):** Atividade destinada aos jovens que estão em fase de preparação para integrarem, no seu plano individual, experiências profissionais em empresas. Ao longo de 2025, estiveram envolvidos 6 jovens, quer em grupo quer individualmente. Esta atividade encontra-se melhor descrita no capítulo seguinte.

Tendo em conta o percurso realizado e a evolução do Jovem/Adulto, assim é integrado no **Programa Empregabilidade** através do qual promovemos a transição para programas adequados de integração socioprofissional.

Programa Empregabilidade

No sentido de contribuir para a autodeterminação e integração profissional das pessoas com Síndrome de Asperger (SA), a APSA manteve e angariou parcerias com empresas e instituições público-privadas que permitem a formação e experiências em contexto laboral, levando à integração no mercado de trabalho.

Os Jovens que estão em fase de preparação para integrarem no seu plano individual, experiências profissionais em contexto de trabalho, integraram a atividade Formação para o Emprego, que contempla um conjunto de etapas que são desenvolvidas ao longo de várias sessões, onde são trabalhadas competências pessoais e sociais no âmbito de um *guião de procura de emprego*, contemplando uma diversidade de etapas desde o conhecimento pessoal, à elaboração do CV, passando pelas simulações de entrevistas. Pretende gradualmente consciencializar o Jovem/Adulto para a necessidade de reflexão do seu projeto de vida, autoavaliando-se sobre o que sabe fazer e as suas competências, além de ter noção das aptidões necessárias para entrar, saber estar e evoluir no mercado de trabalho, nomeadamente: saber comunicar, gerar informação, resolver problemas, gerir o tempo, ser responsável, flexível e trabalhar em equipa. Esta atividade leva o Jovem/Adulto a refletir sobre os seus gostos, interesses e aspetos a melhorar; desenvolve competências para saber fazer escolhas e tomar decisões. As etapas desenvolvidas na Formação para o Emprego encontram-se divididas em dois momentos distintos:

- Preparação teórica/prática de procura de emprego com simulação de entrevista, realizada por um técnico e um Técnico Mediador.
- Treino de Autonomia Funcional do trajeto, em contexto de Programa de Empregabilidade, realizado pelo Jovem/adulto acompanhado pelo Técnico Responsável.

O Programa Empregabilidade da APSA assenta na **mediação técnica especializada**, uma metodologia que é transversal e sistémica a todas as fases do processo de integração na empresa, bem como da tríade FAMÍLIA-JOVEM-COMUNIDADE. Os fatores críticos de sucesso deste programa pautam-se pelo desenho de um perfil individualizado de cada pessoa com SA, que é continuamente acompanhado, traduzindo-se numa adequação entre as suas características e as necessidades das empresas.

Esta intervenção é totalmente mediada por técnicas especializadas, capacitadas para as características da SA, sendo um grande apoio para a pessoa com SA e para a equipa de acolhimento da empresa, facilitando a integração em contexto de trabalho e o sucesso da inclusão. Este acompanhamento, através de uma equipa multidisciplinar, é fundamental e muito valorizado pelas tutorias das equipas de acolhimento dos nossos parceiros para a empregabilidade.

Esta intervenção é totalmente mediada por técnicas especializadas, capacitadas para as características da SA, sendo um grande apoio para a pessoa com SA e para a equipa de acolhimento da empresa, facilitando a integração em contexto de trabalho e o sucesso da inclusão. Este acompanhamento é transversal em todas as fases, tais como:

- Processo de recrutamento e seleção.
- Entrevista.
- Triagem do ambiente e espaço físico.
- Trabalho com equipa de acolhimento.
- Formação e capacitação dos colaboradores das empresas.

Este acompanhamento, através de uma equipa multidisciplinar, é fundamental e muito valorizado pelas tutorias das equipas de acolhimento dos nossos parceiros para a empregabilidade.

A integração de um jovem no Programa Empregabilidade assenta numa sequência de atividades:

- Seleção da modalidade de integração profissional e da empresa de acolhimento.
- Reunião entre direção Técnica da APSA e direção de Recursos Humanos da Empresa de acolhimento.
- Preparação do Jovem para um processo real de seleção e recrutamento.
- Participação em contexto real de entrevista de recrutamento.
- (In)Formação na Empresa de Acolhimento pela APSA sobre as Perturbações do Espectro do Autismo.
- Seleção de um tutor no local de trabalho que permitirá o acompanhamento nesse contexto e facilitará a integração nas equipas de acolhimento das empresas.
- Integração do Jovem na Empresa e mediação pela técnica mediadora da APSA.
- Acompanhamento junto da família, empresa e jovem.
- Reuniões com o jovem/adulto, a sua família, a técnica de acompanhamento e a Direção Técnica que permitirão aferir a satisfação do próprio e da família com o Plano Individual implementado e a apresentação de propostas de alteração.
- Acompanhamento dos beneficiários através de visitas semanais (que progressivamente vão sendo mais espaçadas) por parte das técnicas de acompanhamento e de mediação da APSA.

- Avaliações realizadas pelas técnicas de acompanhamento, que permitirão monitorizar a evolução da sensação subjetiva de bem-estar dos beneficiários em relação a aspetos fundamentais como as suas relações interpessoais, o seu bem-estar físico e emocional, e o processo de inclusão.
- Reuniões de avaliação de desempenho no posto de trabalho, com equipas de acolhimento das Empresas Receptivas, que permitirá monitorizar o desempenho dos jovens/adultos e propor as medidas corretivas necessárias.
- Reuniões com o jovem/adulto, a sua família, a técnica de acompanhamento e a Direção Técnica que permitirão aferir a satisfação do próprio e da família com o Plano Individual implementado e a apresentação de propostas de alteração.

De salientar o conceito criado pela APSA de «Empresa Receptiva», uma marca registada e que procura valorizar a integração profissional de pessoas com SA.

Com a vigência da Lei nº 4/2019 que estabelece o sistema de quotas de emprego para as pessoas com deficiência, é de sublinhar a procura por parte de novas empresas, no sentido de conhecerem o nosso programa e metodologias.



Em qualquer dos perfis de integração, as empresas devem estar cientes que a inclusão de todas as pessoas com SA tem como objetivo a sua autodeterminação e autonomia, como tal devem ser igualmente abrangidas pelo seu direito à remuneração, como todos os outros colaboradores da empresa.

O Programa Empregabilidade contou com o apoio financeiro por parte da CML – Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (RAAML), ao projeto “Construindo Futuros Transformando Vidas”.



Para o desenvolvimento do Programa Empregabilidade, a APSA contou com 22 “Empresas Receptivas”, que estão indicadas a seguir.

Nº de Jovens por Empresa

A avaliação é globalmente positiva, quer quanto ao número de Jovens integrados em empresas, quer quanto ao nº de “Empresas Receptivas”. Na verdade, em 2025 foram enquadrados 37 Jovens nas diferentes modalidades do Programa Empregabilidade, dos quais 3 estão a ter esta oportunidade pela primeira vez, graças à parceria da APSA com **26 “Empresas Receptivas”**:

- A Padaria Portuguesa
- Abreu Advogados
- Accenture
- Banco Alimentar
- BDO Portugal
- Bluepharma
- Brisa
- Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento
- CUF
- El Corte Inglés
- Faculdade de Farmácia
- Grupo Dia
- Havas
- Hospital da Luz
- Imprensa Nacional – Casa da Moeda
- Inditex
- Jerónimo Martins
- Luz Saúde
- Millenniumbcp



- Nestlé Portugal, Unipessoal
- NTT DATA
- Pestana
- PSP
- Santander
- Veolia
- Vila com Vida



A Padaria Portuguesa



Inditex



Banco Alimentar



Auchan



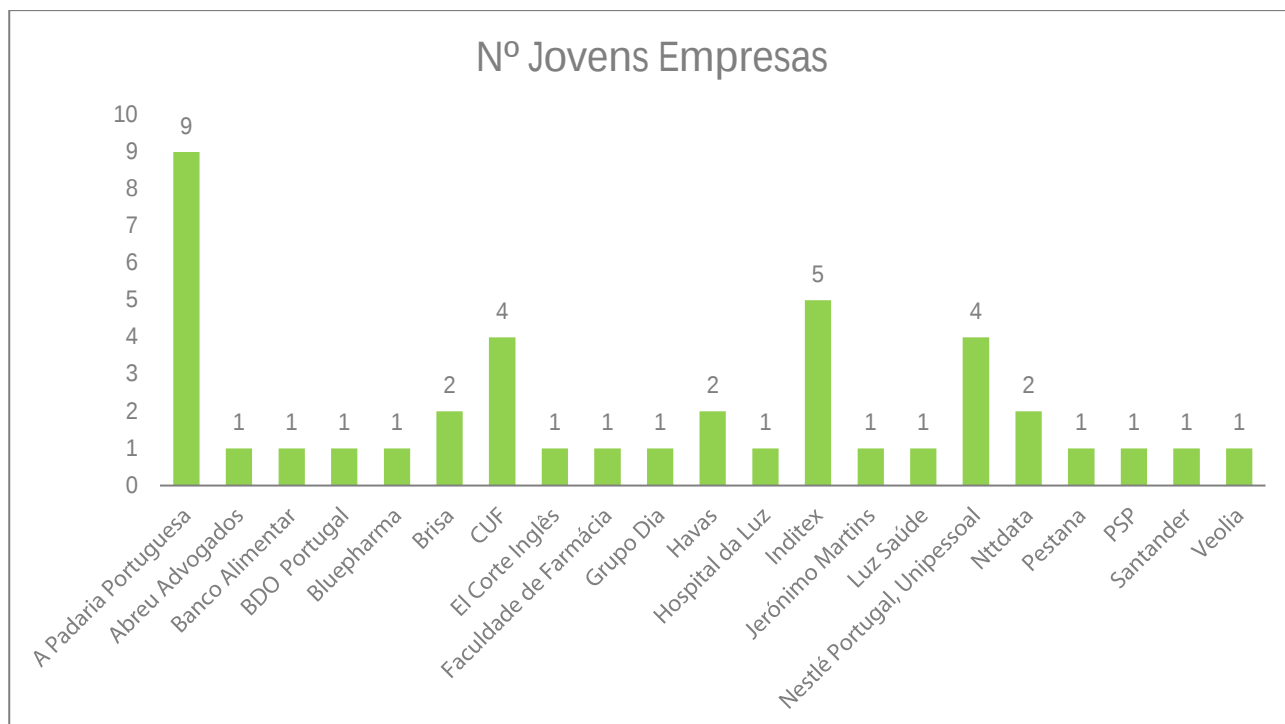
Entrajuda



Santander

O gráfico seguinte mostra a distribuição do nº de jovens por 21 empresas.

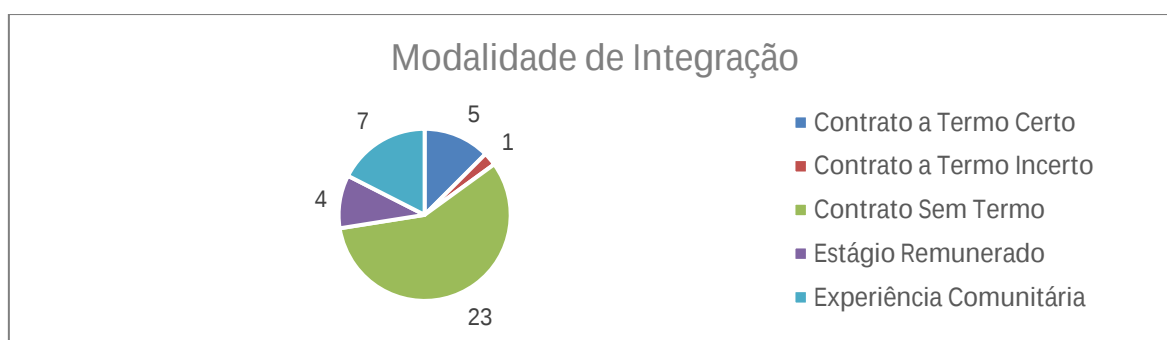




Nº de Jovens por Modalidades de Integração e Tipologia de Funções

Em 2025, graças a parcerias com 26 “Empresas Receptivas”, houve 37 Jovens que desenvolveram no seu Plano Individual, uma intervenção ao nível do Programa Empregabilidade, favorecendo a integração laboral de pessoas com Síndrome de Asperger, dos quais, neste momento, 29 têm um contrato de trabalho (5 a termo certo, 1 a termo incerto e 23 a contrato sem termo), 4 com estágio remunerado e 7 em Experiência Comunitária.

O gráfico seguinte ilustra o nº de jovens por modalidade de integração e respetiva % relativa. É de sublinhar, que 29 dos jovens têm contrato de trabalho em 18 das empresas parceiras (A Padaria Portuguesa, Abreu Advogados, BDO Portugal, Bluepharma, Brisa, CUF, El Corte Inglés, Faculdade de Farmácia, Grupo Dia, Hospital da Luz, Inditex, Jerónimo Martins, Luz Saúde, Nestlé Portugal Unipessoal, NTT DATA, Pestana, Santander, Veolia), sendo que 23 deles já pertencem aos quadros da empresa (A Padaria Portuguesa, Abreu Advogados, Brisa, CUF, El Corte Inglés, Grupo Dia, Hospital da Luz, Inditex, Jerónimo Martins, Luz Saúde, Nestlé Portugal Unipessoal, NTT DATA, Pestana, Santander, Veolia). O somatório de jovens por modalidade de integração dá 40 jovens, porque um jovem passou de contrato a termo certo a contrato a sem termo, dois dos jovens estiveram integrados na mesma modalidade ao longo de 2025 em empresas diferentes, dois jovens estiveram integrados em duas modalidades em empresas diferentes.



Um outro indicador de monitorização é a análise da tipologia de funções desempenhadas pelos Jovens com SA:

Empresa	Área Funcional	Tipologia de Funções
A Padaria Portuguesa	Fábrica	Confeção de Padaria e Pastelaria
	Técnico Administrativo RH	Administrativo
Abreu Advogados	Administrativo	Digitalização e introdução de dados. Arquivamento Digital
Banco Alimentar	Armazém	Ajudante de preparação de Boxes
BDO Portugal	Auditoria	
Bluepharma	Administrativo	Suporte administrativo
Brisa	Escriturária	Inserção de dados; digitalização e arquivo de documentação
CUF	Departamento de apoio ao cliente	Arquivo de reclamações e elogios
	Direção de Operações	Faturação - Pedidos de reembolsos
	Administrativo	Digitalização e arquivo de processos do departamento jurídico
	Auxiliar de Ação Médica	Reposição e distribuição de material médico
El Corte Inglés	Administrativo	Introdução de dados no departamento de compras e Material
Faculdade de Farmácia	Reposição de Stock	Laboratório de análises clínicas
Grupo Dia	Loja	Encomendas online, reposição
Havas	Fullsix - Desenvolvimento de conteúdos de design	
	Departamento de Multimédia	Desenvolvimento de Multimédia
Hospital da Luz	Técnico de Serviço ao Cliente	Repor stock e arrumar produtos no armazém
Inditex	Repositor	Repor stock e arrumar produtos no armazém
Jerónimo Martins	Reposição de Stock	Reposição em Loja Pingo Doce
Luz Saúde	Departamento Medicina no Trabalho	Técnica de serviços administrativos
Nestlé Portugal, Unipessoal	Work Place solutions	Digitalização
	Gestão de Frotas	Digitalização de documentos e envio de informação por carta
	Reposição de Stock	Reposição de stocks; preparação de encomendas; atendimento ao cliente
	RH	Suporte operacional de serviços e benefícios
NTT DATA	Departamento de tecnologias	Assistant Engineer
Pestana	Serviço de Restauração	Preparação e organização dos pequenos-almoços
PSP	Administrativo	Serviço administrativo
Santander	Administrativo	Introdução e verificação de dados
Veolia	Serviços Gerais nas áreas dos RH; Comunicação; Jurídico	Serviços Gerais - Tradução; Arquivo; Site; etc...

Analisando a tipologia de funções realizadas pelos Jovens, verifica-se que as funções exercidas pela pessoa com SA, são em áreas profissionais cada vez mais diversificadas, demonstrativo de uma plasticidade de atuação, promovido pelo treino de competência social individual.

Capacitação dos Trabalhadores das Empresas

A integração de um jovem numa empresa tem uma série de etapas e de atividades, sendo uma delas de extrema importância que é a sensibilização e capacitação das equipas de acolhimento e trabalhadores das empresas, para as características da Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, realizadas pelas

técnicas mediadoras. Por outro lado, nestas sessões é dado a conhecer o perfil e as características específicas do Jovem que vai ser integrado na empresa, bem como o modo de lidar com o Jovem em contexto laboral, nomeadamente na resolução de problemas; com o Jovem já em contexto de trabalho, há um acompanhamento do Jovem e do Tutor/Equipa de Acolhimento por parte das técnicas mediadoras da APSA, que passa por ir avaliando o desempenho do Jovem, a identificação e apoio na resolução de dificuldades que surjam, quer da parte do Jovem quer da parte dos colaboradores da empresa, propondo medidas corretivas necessárias para uma boa integração profissional.

É ainda de sublinhar, que se tem verificado a solicitação por parte de empresas que, não integrando um jovem, iniciam um processo de possível integração futura.

São objetivos e conteúdos desta capacitação:

- Dar a conhecer a missão da Casa Grande.
- Explicar o nosso projeto e Programa Empregabilidade.
- Sensibilizar para a problemática do autismo.
- Contribuir para a compreensão do trabalho conjunto entre profissionais (técnicas da APSA), famílias e comunidade, no processo de mediação.
- Apresentar o perfil do jovem em termos de funcionalidade.
- Papel da técnica mediadora.
- Gestão da mediação a ser desenvolvida com os interlocutores da Empresa.
- Modelo e vínculo da experiência laboral.

No âmbito do processo de integração, há ainda:

- Levantamento do ambiente físico e dos recursos humanos.
- Trabalho de parceria com o tutor/responsável da empresa com a mediação, em prol do trabalho a desenvolver com o jovem.
- Apresentação do dossiê de Empregabilidade, com todas as matrizes, de modo a não imputar um trabalho adicional à empresa.

Em 2025 foi possível capacitar 153 trabalhadores de empresas e entidades parceiras.

APSA in Work

Fruto da experiência e consolidação do Programa Empregabilidade, foi implementado e desenvolvido o Programa APSA in WORK – Soluções integradas para as empresas. Trata-se de uma marca registada da APSA, que se caracteriza por 3 packs, com soluções distintas de apoio às Empresas. Trata-se de uma nova estratégia de abordagem das empresas, tendo em vista a sustentabilidade da APSA. O pack 1 caracteriza-se por uma sessão de sensibilização generalista nas empresas. O Pack 2 é a mediação técnica especializada com integração de 1 ou mais jovens na empresa. E o Pack 3 traduz-se numa sessão de (in)formação para a capacitação das equipas de Recursos Humanos das empresas.

Em 2025, iniciámos um Pack 2 ainda ativo, e três Packs 3 realizados.



Avaliação e Síntese Evolutiva

No universo de 58 jovens/adultos acompanhados, 28 realizaram as duas avaliações previstas para o ano de 2025. Destes, 23 alcançaram uma taxa de sucesso superior a 60%, registando-se uma média global de 70,74%. Verificou-se ainda que 4 jovens mantiveram a taxa de sucesso entre o 1.º e o 2.º semestre, enquanto 1 jovem apresentou uma diminuição residual de 0,91 pontos percentuais na avaliação final.

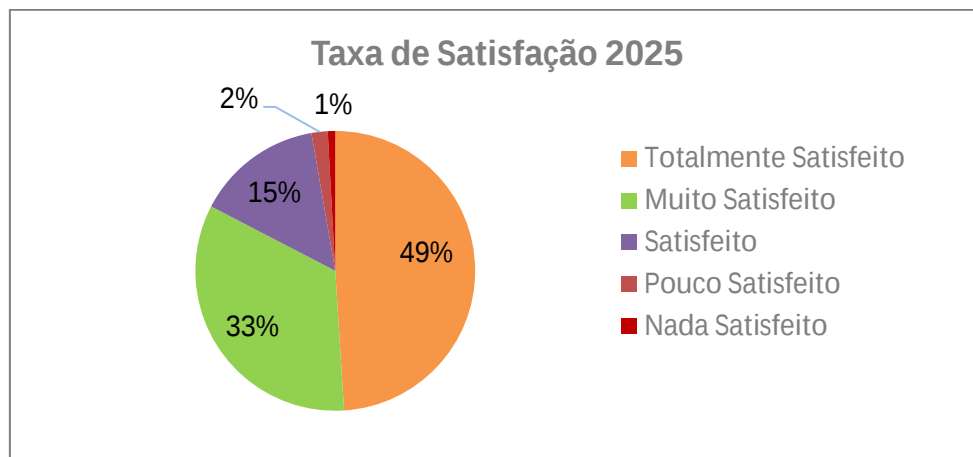
No que respeita à avaliação semestral, esta contemplou 23 jovens, dos quais a maioria obteve uma taxa de sucesso superior a 60%, fixando-se a média em 68,32%. Relativamente aos restantes, 5 jovens situaram-se no intervalo entre 50% e 60%, encontrando-se ainda a decorrer o período de intervenção de seis meses necessário para consolidação e alcance das metas definidas.

Importa referir que 1 jovem apenas beneficiou de relatório de acolhimento, não tendo transitado para Plano Individual. Três jovens iniciaram recentemente o projeto, não existindo, à data, dados avaliativos disponíveis. Regista-se ainda a situação de 1 jovem cujo Plano Individual teve início no ano transato, tendo sido monitorizado em 2024

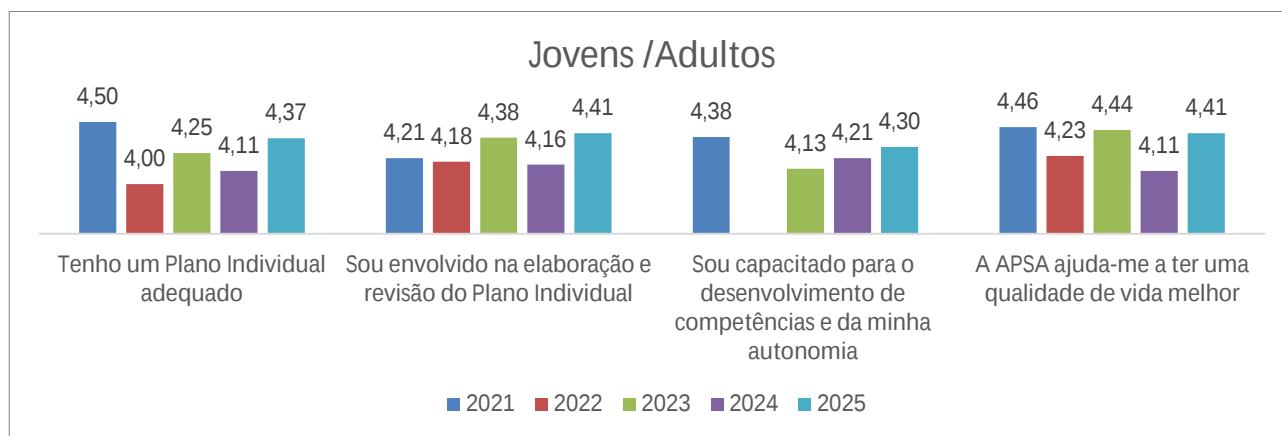
com uma taxa de sucesso de 68,75%, evoluindo posteriormente para 76,19%, evidenciando uma progressão positiva. Por fim, 2 jovens, atendendo às características do seu perfil e à participação pontual em atividades, não carecem de Plano Individual.

A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Jovens/Adultos, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 47%, tendo sido enviados um total de 57 inquéritos e foram obtidas 27 respostas.

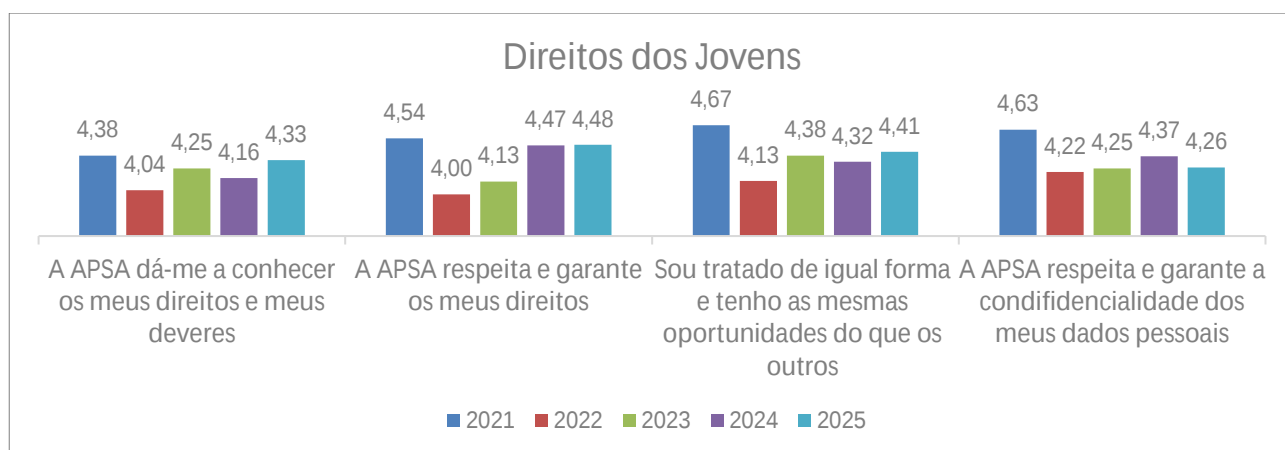
O gráfico seguinte ilustra os resultados obtidos, sendo relevante a percentagem de “muito satisfeito” e “totalmente satisfeito”, que representa 82%, o que deixa bem espelhado a importância que a ajuda da APSA representa na sua vida e na construção do seu caminho futuro.



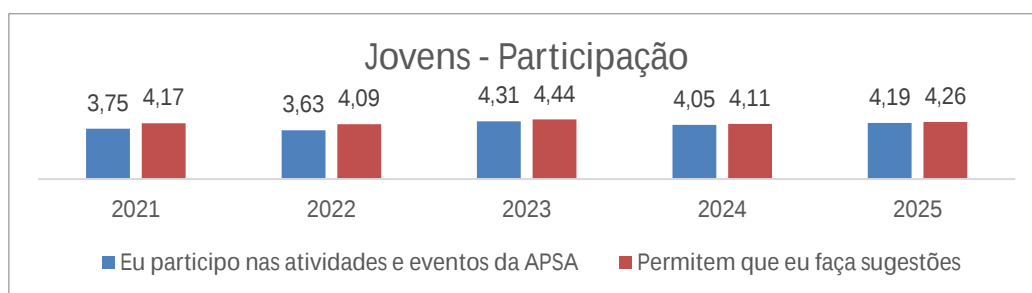
No caso dos Jovens/Adultos, e analisando o gráfico seguinte, todos os valores são acima de 4,00, verificando-se uma subida nos índices de satisfação em relação ao ano anterior, em todas as questões (*Tenho um Plano Individual adequado, Sou envolvido na elaboração e revisão do Plano Individual, A APSA ajuda-me a ter uma qualidade de vida melhor, Sou capacitado para o desenvolvimento de competências e autonomia*).



A APSA tem realizado inquéritos de satisfação aos Jovens/Adultos no sentido de avaliar o grau de satisfação em relação aos seus Direitos (Indicadores: *A APSA respeita e garante os meus direitos, A APSA dá-me a conhecer os meus direitos e deveres, Sou tratado de igual forma e tenho as mesmas oportunidades do que os outros, A APSA respeita e garante a confidencialidade dos meus dados pessoais*). Tal como ilustra o gráfico seguinte, há uma ligeira subida, com exceção de um deles em que há uma ligeira descida.



A APSA realizou ainda inquéritos de satisfação no sentido de avaliar o grau de satisfação dos Jovens/Adultos, no que diz respeito à Participação (Indicadores: *Eu participo nas atividades e eventos da APSA*, *Permitem que eu faça sugestões*), tendo-se obtido, em uma escala de 0 a 5, os valores indicados no gráfico seguinte, que demonstram que há uma tendência crescente, o que revela que é dada a oportunidade para que os Jovens possam participar nas atividades da APSA e que as suas sugestões são ouvidas e respeitadas.

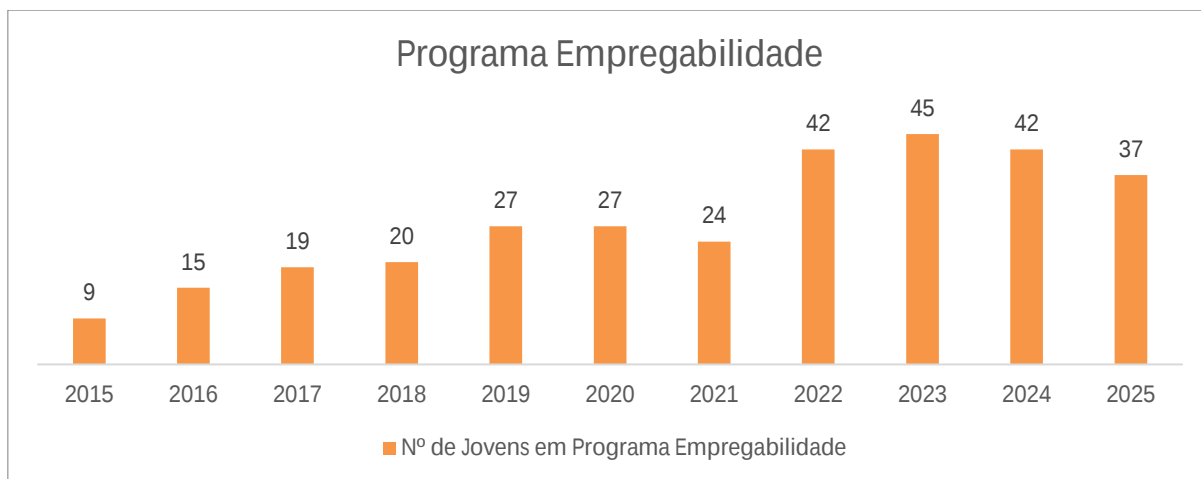


Olhando agora para os resultados ao nível do Programa Empregabilidade, verificamos que os objetivos a que nos propusemos estão a ser atingidos, como é demonstrado pelos resultados alcançados. De facto, em 2025, graças a parcerias com 26 “Empresas Receptivas”, houve 37 Jovens a desenvolver, no seu Plano Individual, uma intervenção ao nível do Programa Empregabilidade, favorecendo a integração laboral de pessoas com Síndrome de Asperger, dos quais 29 têm um contrato de trabalho.

A APSA entende por *empowerment* toda a capacitação dada aos Jovens/Adultos de modo que os mesmos possam exercer a sua cidadania ativa e a participação no seu plano de intervenção, na vida da organização e na sociedade envolvente. Se tivermos em conta a nossa missão – apoiar os jovens adultos com SA e suas famílias, na construção do seu projeto de vida, através de um modelo de intervenção sistémico e baseada na mediação –, e de acordo com os objetivos de intervenção assumidos perante a nossa população, a empregabilidade é, sem dúvida, o expoente máximo da funcionalidade que uma pessoa poderá atingir.

Daí que, os resultados no âmbito do Programa Empregabilidade são um bom indicador do *empowerment*, nomeadamente o “Nº de Jovens/Adultos em Programa de Empregabilidade”. Na realidade, no âmbito do processo evolutivo do Jovem, a integração em contexto de trabalho assume-se como uma etapa importante em termos de inserção na vida ativa e de projeto de vida futuro.

O gráfico seguinte é demonstrativo do nº significativo de jovens em cada ano, o que significa que as metodologias de *empowerment* promovidas pela equipa da APSA têm conseguido capacitar os Jovens para assumirem as suas responsabilidades profissionais.

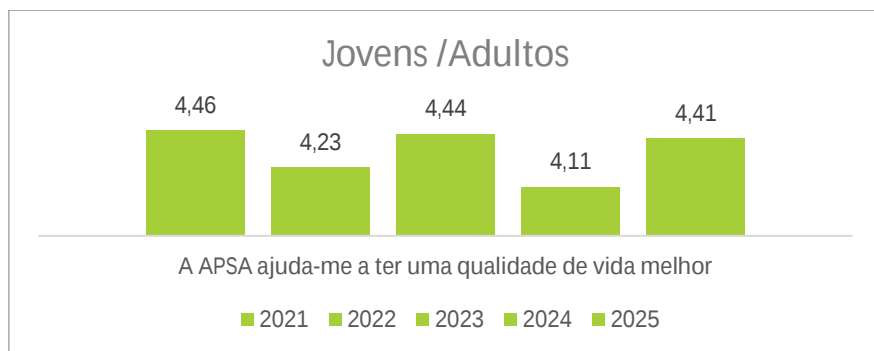


Ainda, para medir o *empowerment* temos um outro indicador que é o “Nº de Jovens com contrato de trabalho”, como ilustra o gráfico seguinte:



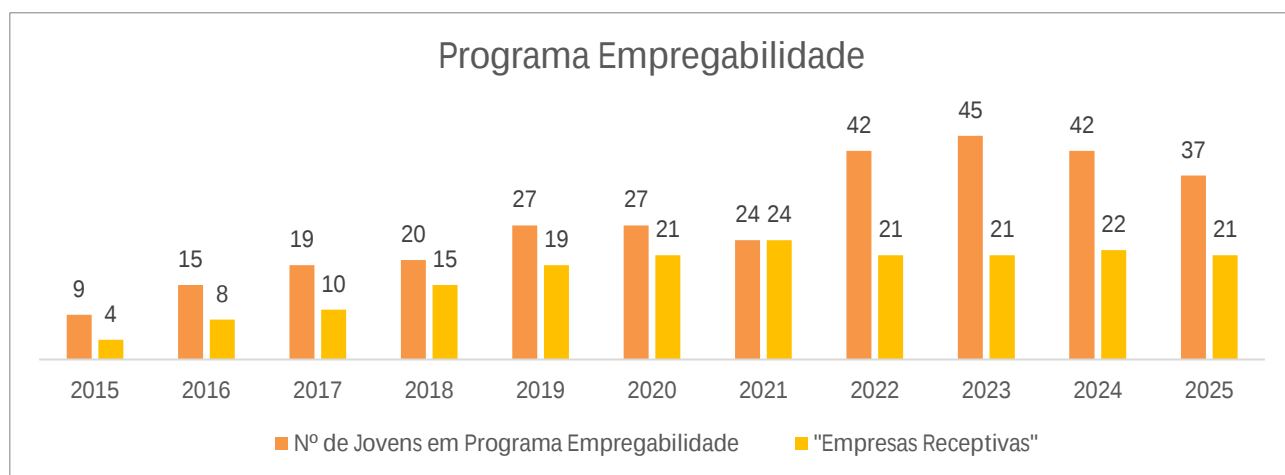
Estes resultados, levam-nos a concluir que o trabalho de capacitação dos jovens para o emprego foi bem-sucedido, na medida em que evidencia as capacidades e competências dos jovens para o exercício de uma profissão. Por outro lado, há cada vez uma maior abertura por parte das empresas para acolher estes jovens, bem como de reconhecer o trabalho feito pela APSA ao nível da mediação no acompanhamento à integração laboral, apoiando os jovens e as empresas.

Daqui resulta uma melhor qualidade de vida dos jovens e, consequentemente, da sua satisfação. Anualmente, através dos inquéritos de satisfação realizados aos jovens/adultos, também se consegue aferir a perceção em relação à sua Qualidade de Vida, através da pergunta *18. A APSA ajuda-me a ter uma qualidade de vida melhor*, tal como ilustra o gráfico seguinte. Dos resultados obtidos, embora com oscilações, os valores mantêm-se entre 4,00 e 4,50 conforme ilustra o gráfico seguinte.

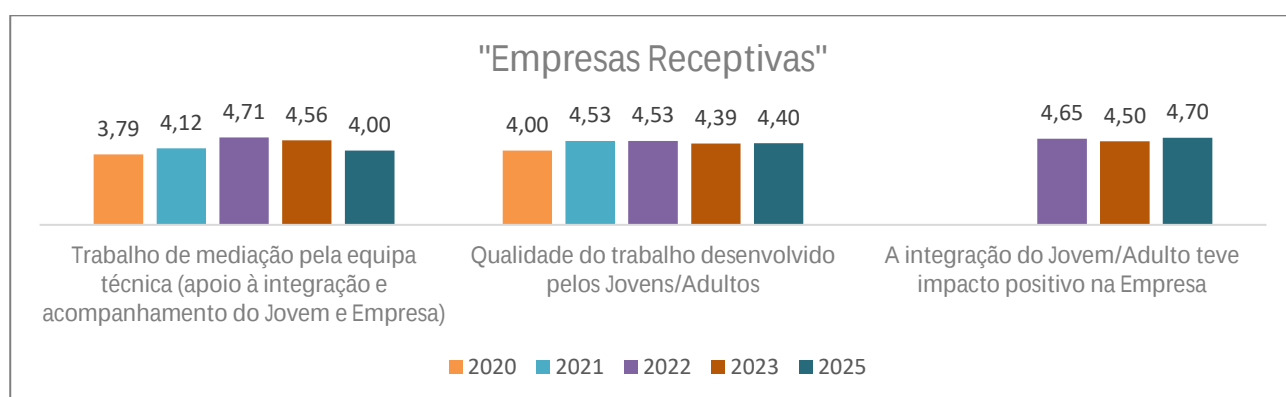


Durante 2025, demos continuidade à nossa missão de promover a integração profissional de pessoas com SA. O estabelecimento de parcerias com “Empresas Receptivas”, tornaram possível alargar a tipologia de funções, bem como a oportunidade para mais jovens realizarem experiências em contexto laboral.

O gráfico seguinte permite fazer uma correlação entre o nº de jovens que transitam para o Programa Empregabilidade ao longo dos anos, e o nº de “Empresas Receptivas” que têm vindo a aderir ao Programa Empregabilidade, embora nem todas integrem Jovens todos os anos.



O gráfico seguinte ilustra a tendência crescente em relação à valorização do *Trabalho de mediação pela equipa técnica*, por outro lado, é também crescente o reconhecimento da *Qualidade do trabalho desenvolvido pelos Jovens*.



Ao longo de 2025, prosseguimos o nosso compromisso de promover a integração profissional de pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA). O reforço e a criação de parcerias com “Empresas Receptivas”

possibilitaram a diversificação das funções disponíveis, bem como o aumento do número de jovens a realizar experiências em contexto laboral.

Mais uma vez, confirma-se que a metodologia de intervenção da APSA contribui de forma decisiva para a valorização e o desenvolvimento do percurso individual de cada jovem. Este trabalho traduz-se na aquisição de competências pessoais, sociais e vocacionais, que viabilizam experiências em ambiente de trabalho e, em muitos casos, conduzem à celebração de contratos de trabalho.

O número de jovens integrados profissionalmente através de contrato de trabalho é expressivo, permitindo concluir que o processo de capacitação para o emprego apresenta resultados muito positivos. Destaca-se, igualmente, a relevância dos contratos sem termo, muitos dos quais resultam da conversão de contratos a termo certo, evidenciando o reconhecimento das competências e do desempenho profissional das pessoas com PEA. Este facto reflete a valorização, por parte das empresas, tanto das capacidades destes jovens como do trabalho desenvolvido pela APSA, na mediação e acompanhamento da integração laboral, apoiando simultaneamente os jovens e as entidades empregadoras.

O impacto deste processo nos jovens e nas suas famílias é extremamente positivo, uma vez que responde à principal expectativa existente: a oportunidade de acesso ao emprego, onde os jovens com PEA podem demonstrar as suas capacidades, competências e aptidões. Este percurso contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos jovens e dos seus agregados familiares.

Também nas empresas se verifica um impacto muito favorável, em particular nas equipas que acolhem os jovens, as quais assumem um papel ativo na promoção da inclusão em contexto laboral. Frequentemente, este processo gera mudanças positivas ao nível das relações interpessoais e da motivação das equipas. Importa ainda salientar o reconhecimento, por parte das empresas, da importância da mediação assegurada pelas equipas especializadas da APSA, constituídas por técnicas mediadoras, psicólogas e técnicas de reabilitação, responsáveis pela avaliação e desenvolvimento das competências sociais, da autonomia funcional e pelo acompanhamento global do jovem, bem como pela formação aos colaboradores e pelo apoio às famílias.

Destacam-se igualmente as ações de sensibilização e formação dirigidas às equipas de coordenação e direção das empresas, com o objetivo de promover a inclusão e refletir sobre as suas implicações transversais nas estruturas organizacionais. Verifica-se que, apesar de a integração do jovem com PEA ocorrer, muitas vezes, de forma bem-sucedida ao nível do departamento de acolhimento, as exigências de produtividade e eficiência permanecem, podendo afetar os indicadores de desempenho da equipa e a sua disponibilidade para práticas inclusivas. Torna-se, assim, essencial que a capacitação seja encarada de forma mais abrangente, promovendo uma maior consciencialização para a necessidade de ajustar objetivos, expectativas e modelos de funcionamento das equipas.

Conclui-se, deste modo, que este projeto assume um papel fundamental no combate ao desemprego da população com PEA, não só através da criação de novas oportunidades, mas também pela promoção da manutenção do emprego. Ao valorizar e potenciar as competências profissionais das pessoas com PEA em contexto laboral, contribui-se para o aumento da sua autonomia e para a construção de uma vida mais independente. Em última instância, este trabalho promove a melhoria da qualidade de vida das pessoas com PEA e das suas famílias, enquanto contribui para a desmistificação e divulgação das características e especificidades desta patologia.

Paralelamente, tem-se verificado um investimento crescente na reflexão e implementação de novas práticas junto das empresas, não apenas centradas na integração do jovem na equipa de acolhimento, mas sobretudo na capacitação das organizações para a adoção de práticas e procedimentos inclusivos e sustentáveis. Assim, a integração em contexto de trabalho afirma-se como uma etapa essencial no percurso de inserção na vida ativa e na construção do projeto de vida futuro destes jovens.

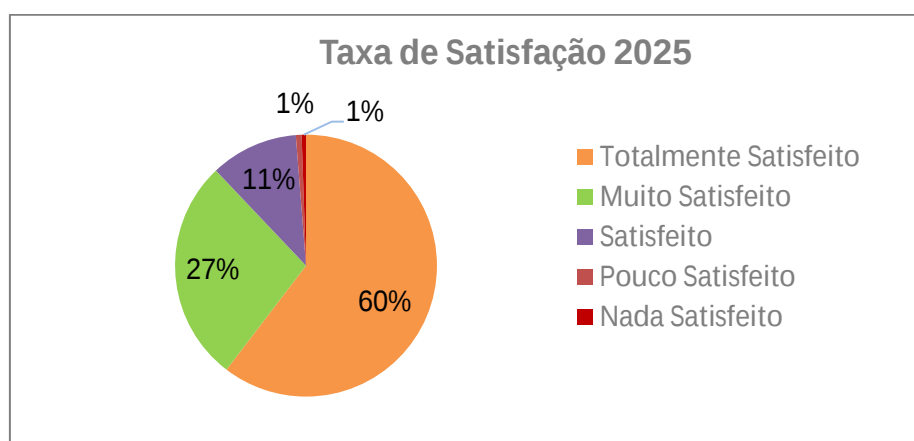
Família

Para a APSA a Família é fundamental, daí que toda a nossa ação é feita com o seu envolvimento, colaboração e coresponsabilização pela construção do futuro das pessoas com SA.

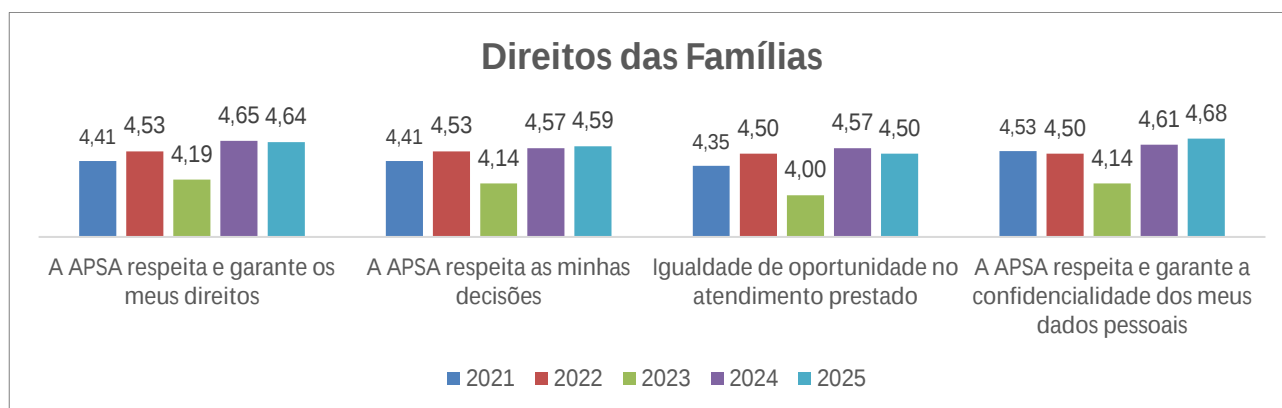
Algumas das formas de apoiar as famílias são:

- **Atendimento e encaminhamento**
- **Escutar & Orientar**
- **Tempo de Pais**
- **Resposta emails** de diversas zonas de Portugal e Estrangeiro
- **Atividades de Convívio e de Lazer**: em 2025 realizaram-se eventos com todas as famílias, nomeadamente a Festa de Verão e a Festa de Natal.

Assim, para se avaliar o impacto gerado, foram realizados Questionários de Satisfação às Famílias dos Jovens, sendo que este ano a taxa de respostas situou-se nos 39%. Como podemos ver pelo gráfico seguinte, os níveis de totalmente satisfeito e de muito satisfeito perfazem 87%.

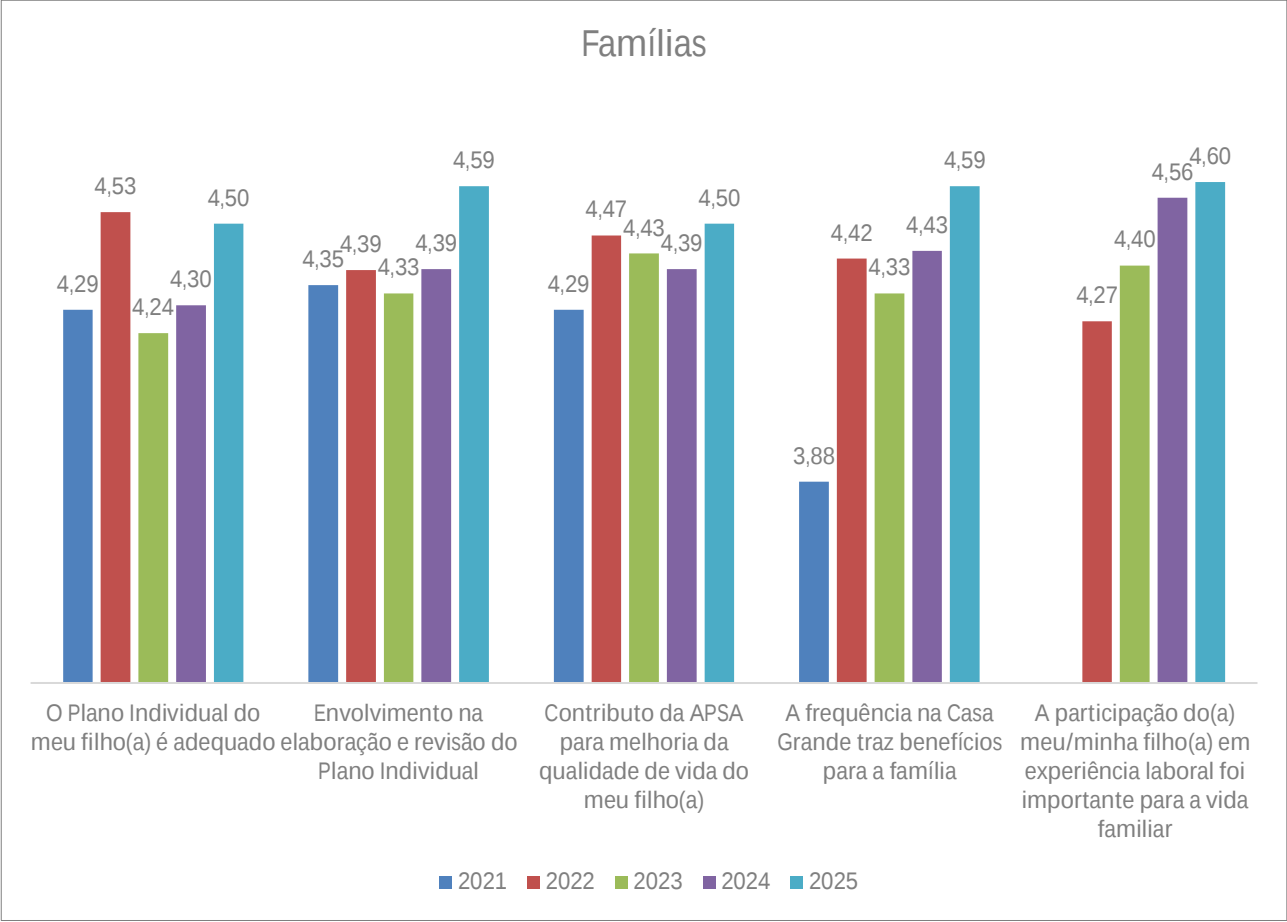


Por outro lado, a APSA tem realizado inquéritos de satisfação às Famílias dos Jovens no sentido de avaliar o grau de satisfação em relação aos seus Direitos (Indicadores: *Respeito e garantia dos seus direitos, Respeito pelas suas decisões, Igualdade de oportunidade no atendimento prestado, Confidencialidade dos seus dados pessoais*).



Uma das formas de avaliar os efeitos e benefícios da intervenção que é feita na Casa Grande, é avaliar a satisfação das Famílias com o Plano Individual.

Nesse sentido, observa-se no gráfico seguinte uma subida da satisfação face ao ano anterior.



Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento

Escola + Ativa

O projeto Escola + Ativa pretende colmatar as falhas existentes na transição do ensino obrigatório para o ensino universitário ou técnico-profissional de pessoas com necessidades especiais, mais concretamente nas pessoas do espectro do autismo, nível 1, Síndrome de Asperger (SA). A APSA acompanhou alguns casos que se encontravam nesta situação e deparou-se com medidas existentes muito vagas e pouco focadas nas características destas pessoas, o que leva consequentemente a uma taxa elevada de abandono escolar precisamente nesta fase de transição. É extremamente importante alinhar a gestão de expectativas destes jovens juntamente com as das famílias, a par com uma melhor preparação da escola e da universidade, para poderem integrar estas pessoas. Em 2025, foi iniciado um projeto piloto, em parceria com as escolas das Juntas de Freguesia de Benfica, levando à estruturação de um projeto para 2026.

O Nosso Musical

O Nosso Musical foi um projeto financiado pelo INR – Instituto Nacional de Reabilitação, que teve como objetivo dar a oportunidade a uma população que apresenta dificuldades ao nível da comunicação, de explorar a expressão vocal e instrumental em grupo e em diferentes contextos. Tendo em conta as características da PEA usou-se uma metodologia baseada na pista visual, com faseamento na instrução para generalização de competências. Neste projeto, participaram 8 jovens. Através deste projeto foi possível trabalhar o perfil e funcionalidade de cada um dos jovens, bem como a sua integração social e comunitária, melhorando a qualidade das relações interpessoais. Este projeto também possibilitou a interação entre os jovens com PEA e a comunidade quando tiveram oportunidade de apresentar o seu trabalho em público.



Mais Próximos de Ti

Mais Próximos de Ti foi um projeto financiado pelo INR – Instituto Nacional de Reabilitação, que teve como objetivo a capacitação de entidades empregadoras, estimulando a empregabilidade e a inclusão de pessoas com deficiência, tanto ao nível do emprego, como da ocupação profissional e/ou de experiências de trabalho. Neste projeto, participaram nas ações 111 trabalhadores, de 10 empresas.

Tabuleiro de Estratégias

Tabuleiro de Estratégias foi um projeto financiado pelo INR – Instituto Nacional de Reabilitação, que teve como objetivos: promover o treino da conversação; a interação e integração social dos jovens com PEA; capacitar para a valorização interna pessoal; melhoramento do autoconceito e autoestima; desenvolver a autodeterminação, autorrepresentação e empoderamento; criação de ambiente adaptado às especificidades; identificar-se com os pares; estabelecimento de relações interpessoais. Neste projeto, participaram 30 jovens.

Ao longo do projeto, os jovens participaram ativamente na definição de objetivos, promoveram a partilha entre pares e desenvolveram estratégias para melhorar a interação e integração social, fortalecendo o sentimento de pertença ao grupo. A monitorização contínua pela equipa técnica permitiu adaptar as atividades às necessidades emergentes, garantindo uma evolução positiva e significativa no autoconhecimento, autoestima e autonomia pessoal e social dos participantes.

Vidas com Sentido

O projeto *Vidas com Sentido* é apoiado pela Portugal Inovação Social 2030, através de Fundos da União Europeia, e visa promover o treino de competências sociais de Jovens com SA, que permitam a plena participação na sociedade, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida e suas famílias.

Participam 4 investidores sociais: Banco Finantia, Fundação Millennium BCP, Fundação Santander e Ramalho & Ramalho.



Os Fundos Europeus mais próximas de si.



www.apsa.org.pt
geral@apsa.org.pt

Eixo 4. Sustentabilidade

Candidaturas e Campanhas de Angariação

Gostaríamos de sublinhar o importante apoio de alguns **parceiros e financiadores**, fruto de candidaturas e de apoios a projetos da APSA e Casa Grande, nomeadamente:

- CML – Câmara Municipal de Lisboa: no âmbito do RAAML, apoio ao projeto “Construindo Futuros Transformando Vidas”.



- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação: cofinanciamento de três projetos: “O Nosso Musical”, “Mais Próximos de Ti” e “Tabuleiro de Estratégias”.



- Portugal Inovação Social – Lisboa 2030, “Vidas com Sentido”.



- Consignação do IRS - Filme “Aqui Cabe o Mundo”, com o apoio da “Loja do Gato Preto”
- Campanhas de Angariação de Fundos - Donativos de várias empresas e entidades no âmbito de apoio ao Programa Empregabilidade bem como de outros donativos pontuais para a APSA.

Candidaturas	Projeto	Valor
RAAML 2025	Construindo Futuros Transformando Vidas	50.000,00 €
INR 2025	O Nosso Musical	748,42 €
INR 2025	Mais Próximos de Ti	3.810,26 €
INR 2025	Tabuleiro de Estratégias	2.749,29 €
Portugal Inovação Social – Lisboa 2030	Vidas com Sentido	99.856,40 €
Campanha da Consignação de IRS 2025	“Aqui Cabe o Meu Mundo”	72.937,087 €

Donativos de Entidades	Valor
Hospital da Luz	5.800 €
Fundação Santander	5.000 €
Fundação Millennium bcp	5.000 €
A. Menarini	5.500 €
REN	5.000 €
Banco Finantia	2.750 €
FLAD – Fundação Luso-Americana p. D.	5.800 €
Zurich	750 €
Otis Elevadores	1.500 €

No decorrer deste ano, prosseguimos a estratégia de angariação de fundos desenvolvida em 2025, para sustentar o Programa Empregabilidade. Esta estratégia teve como alvo as Empresas Receptivas, e foi realizada através de correio eletrónico e de várias reuniões com algumas entidades.



Associados

Foi reforçado várias vezes, ao longo do ano, não só o pagamento e recuperação das quotas como a sensibilização para novos associados. Deste modo, a 31 de Dezembro de 2025 registámos 227 associados, um número inferior ao do ano anterior em virtude de algumas desistências e perdões de dívida. A taxa de quotas em dia no final de 2025 é de cerca de 36%, correspondendo a 82 associados.

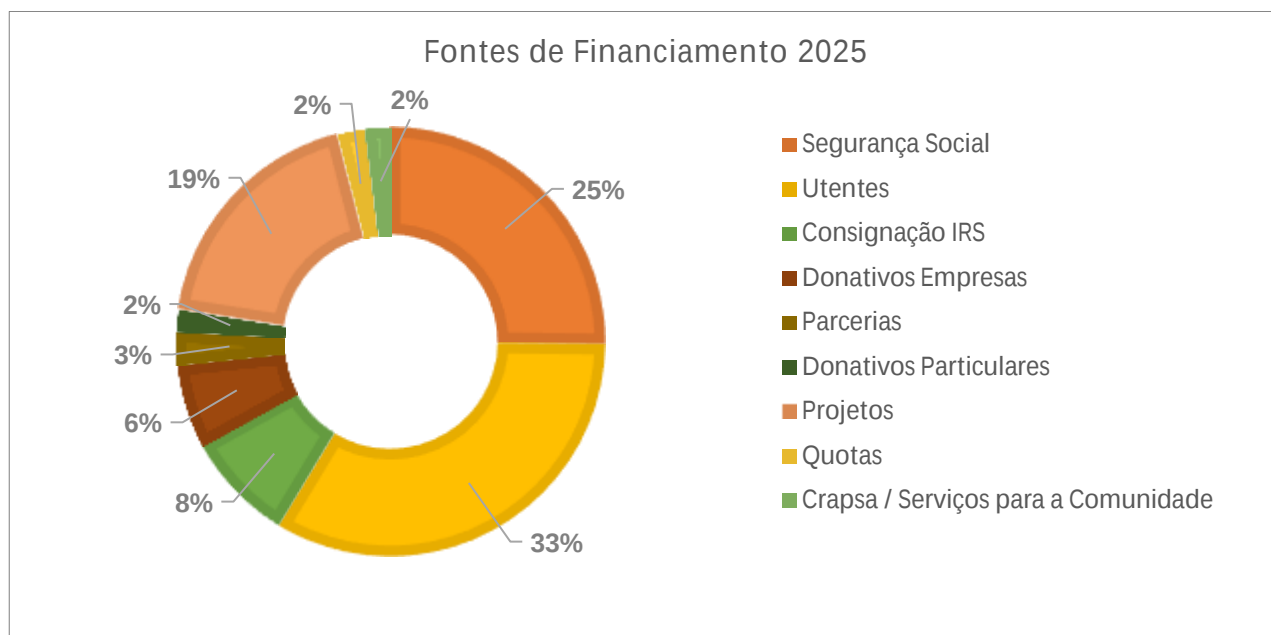
Em 2025 foram admitidos 20 novos associados, que realizaram a sua inscrição através do site da APSA e/ou presencialmente, sendo na sua maioria famílias cujos filhos integraram a CG. O valor recuperado em quotizações foi de 5.520€. 15 Associados informaram que desistiram.

No final de 2025 o valor total da dívida é de 44.397€ face aos 43.380€ apurados no ano anterior. Este acréscimo da dívida resulta em grande parte do devido ao não pagamento de quotas, mas também ao aumento do seu valor a partir de 2022. Os valores ainda por recuperar, atualmente, encontram-se distribuídos da seguinte forma por anos:

Ano	2025	2024	2023	2022	2021
Valor em dívida (€)	44.397	43.380	35.693	39.173	34.078
Nº Total de Sócios	227	228	276	276	259
Nº Sócios c/ quota em dia	82	80	83	109	142
% Sócios c/quota em dia	36%	35%	30%	22%	54%
VAR % (Recuperação) N-1		+5%	+8%	-32%	-8%

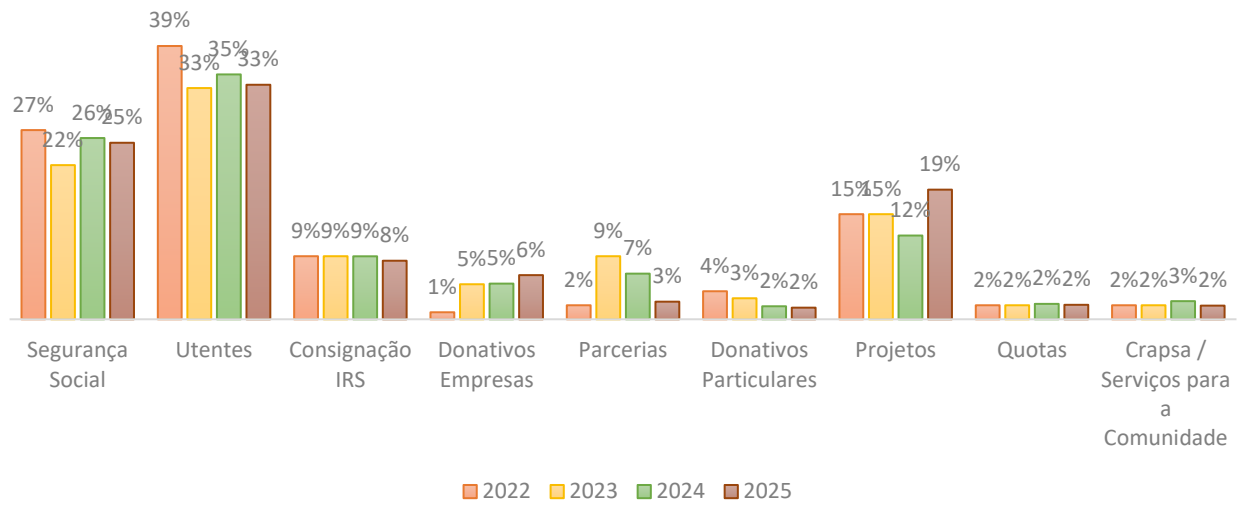
Fontes de Financiamento

O gráfico seguinte representa as fontes de financiamento em 2025:

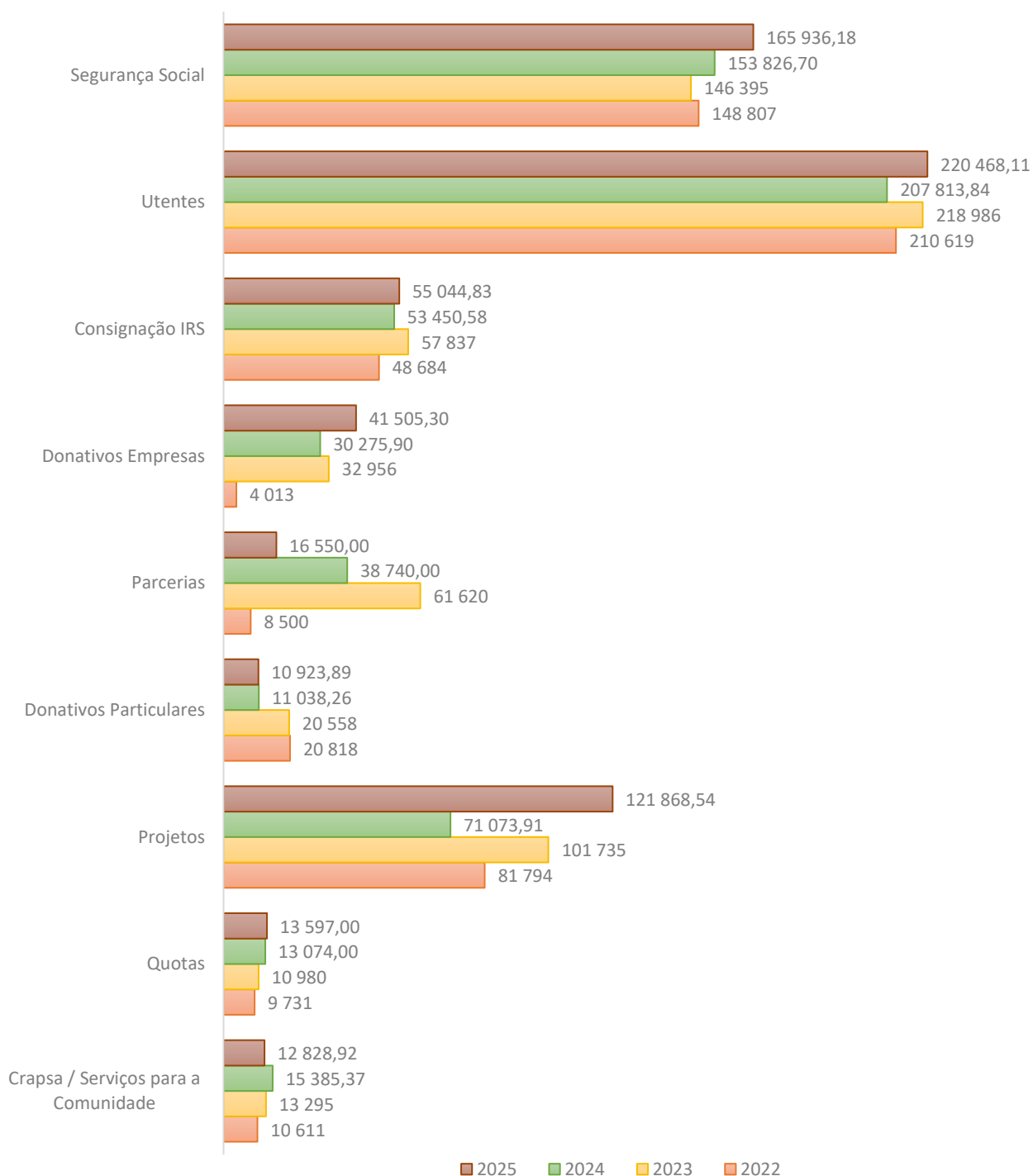


Os gráficos seguintes permitem verificar a evolução dos valores das diferentes fontes de financiamento ao longo dos últimos 5 anos (em percentagem e em valores em euros):

Fontes de Financiamento - Evolução 2022-2025



Fontes de Financiamento - Evolução 2022-2025



5. Comunicação

O **Departamento de Comunicação e Sustentabilidade (DCS)** cumpriu globalmente com os objetivos e as metas delineados no Plano de Comunicação, Plano de Comunicação Interna e Plano de Marketing.

Em termos de Comunicação interna demos cumprimento à ação de informação interna, com a criação e desenvolvimento de uma Intranet. Dado o licenciamento na Microsoft, a APSA tem ao seu dispor uma ferramenta de Sharepoint onde coloca todos os eventos e notícias internas.

Nas áreas de Comunicação e Marketing Digital ressaltamos que foi um ano de consolidação do Departamento e destacamos algumas áreas que foram desenvolvidas ao longo do ano:

- Reforço dos meios digitais da APSA, nomeadamente a promoção dos serviços via redes sociais e base de dados.
- A manutenção do universo APSA Digital (Site, Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube)
- Divulgação da campanha IRS, composta por 1 em vídeo promocional em conjunto com a reputada marca nacional "A Loja do Gato Preto".
- Continuação da nossa participação na campanha Ser Solidário em parceria com a SIBS – MB Way.
- Promoção do programa "Building Me Up" que visa o voluntariado solidário para empresas.

O DCS destaca as áreas-chave em que focou a sua atividade ao longo do ano de 2025:

- Foco nas Empresas – Programa Empregabilidade – Alargamento da Rede de Empresas Receptivas da APSA para 34 empresas.
- Campanha de Consignação do IRS
- Encerramento do projeto APSA In Work
- APSA Digital e Social Media (Facebook, Instagram e Youtube)
- Aposta no Omnichannel – diversificação dos canais de divulgação digitais e angariação de fundos.

A Equipa

A Equipa constituída para dinamização deste Departamento teve a responsabilidade de David Gaivoto. Este ano não tivemos estagiários no departamento.

Gostaríamos aqui de realçar a colaboração do DCS com todos os colaboradores e departamentos da APSA, destacando a colaboração com a Direção Técnica e Direção da APSA, nomeadamente através de:

- Respostas e esclarecimentos de dúvidas terapêuticas e de intervenção a questões colocadas via Facebook, este serviço tem vindo a ser cada vez mais agilizado entre a direção na pessoa da Piedade Líbano Monteiro, departamento de Comunicação, secretariado e Direção técnica.
- Elaboração de artigos técnicos, esclarecedores de informação pertinente para as empresas, escolas e meios de comunicação.
- Revisões científicas de artigos a publicitar pelos meios de comunicação.
- Entrevistas e filmagens promotoras dos projetos desenvolvidos pela APSA.
- Construção de guiões de áreas técnicas, de forma a estruturar e apoiar a comunicação gerida pelo departamento, sobre a patologia e questões envolventes.
- Mediação no recrutamento de jovens e famílias para determinadas comunicações, projetos e sua gestão.
- Disponibilidade para contactos promovidos pelo departamento para agilizar projetos, parcerias e intervenções com programa empregabilidade.

A promoção de ações de **Assessoria de Imprensa e Relações Públicas** de forma a aumentar a notoriedade da APSA, a dar a conhecer o trabalho realizado e a promover o conhecimento da SA através dos meios digitais. Em todos os eventos realizados houve uma preocupação em angariar, segmentar e tratar dos **novos contactos** das pessoas

presentes tendo alcançado cerca de 147 novos dados. Continuámos a insistir na atualização dos dados dos nossos associados e dos parceiros existentes agora na plataforma e ferramenta **Salesforce Lightning for Non-Profit**.

Aderimos ao programa de doações da Microsoft (MS Office for ONG's), tendo em vista o licenciamento do parque informático da APSA. Neste momento já temos o Office 365 implementado com o sistema de e-mails na Microsoft.

Foram respondidas **21 dúvidas de utilizadores de facebook por mensagem privada**, algumas delas com a colaboração da Presidente da Direção da APSA e da Diretora Técnica da Casa Grande.

Meios Digitais da APSA

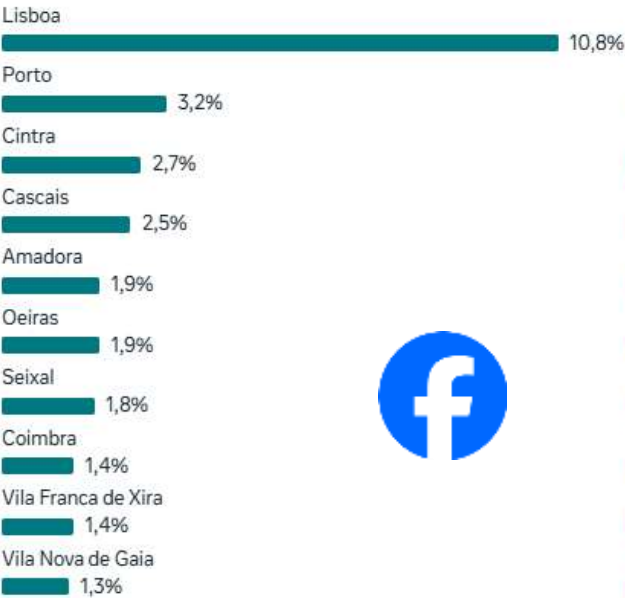
Os **meios digitais da APSA** tiveram e têm uma forte intervenção, seja ao nível estratégico, seja ao nível de desenvolvimento e implementação no que diz respeito ao alcance de novos e existentes públicos. Este ano apostámos ainda mais nestes meios que nos permitem chegar a mais público que generosamente têm contribuído para aumentar a notoriedade da marca APSA a nível nacional e internacional.



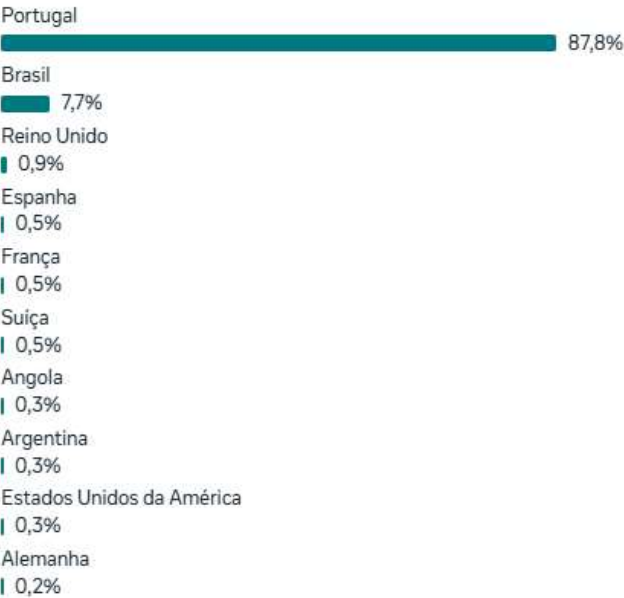
Público

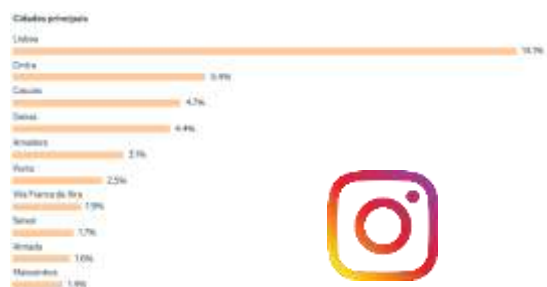
Apresentamos de seguida alguns elementos quantitativos que descrevem o perfil dos utilizadores que nos seguem no Facebook e no Instagram e que se manteve relativamente ao ano anterior. Na tabela seguinte podemos verificar que a maior parte dos nossos utilizadores são Portugueses (87,6% FB e 86,7% Instagram) num universo de 19. 582, face aos 19.550 seguidores em 2024, maioritariamente de Lisboa e o idioma mais comum é também o Português. O Brasil continua a manter-se como segundo país no perfil de seguidores da página de Facebook da APSA. De ressaltar o crescimento em termos de seguidores nos meios todos, onde tivemos cerca de 111 novos seguidores.

Cidades principais



Países principais

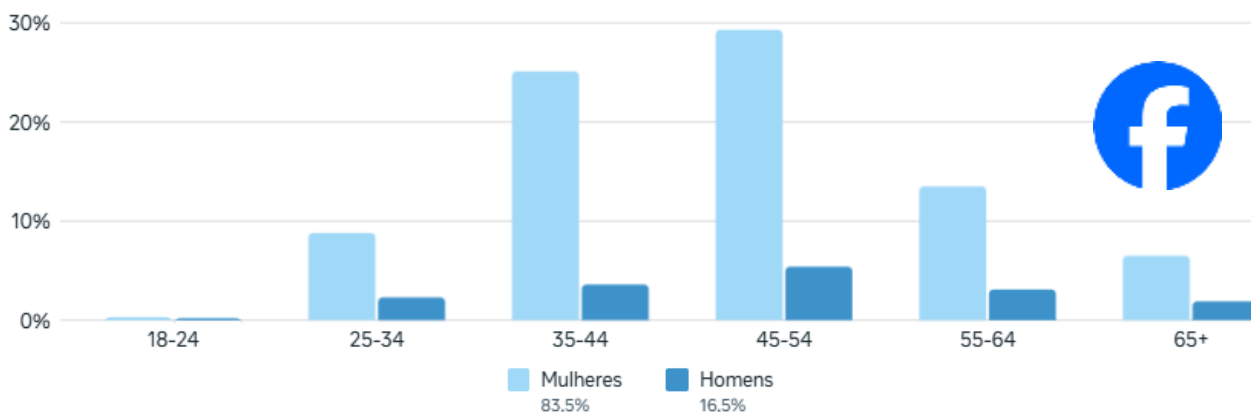




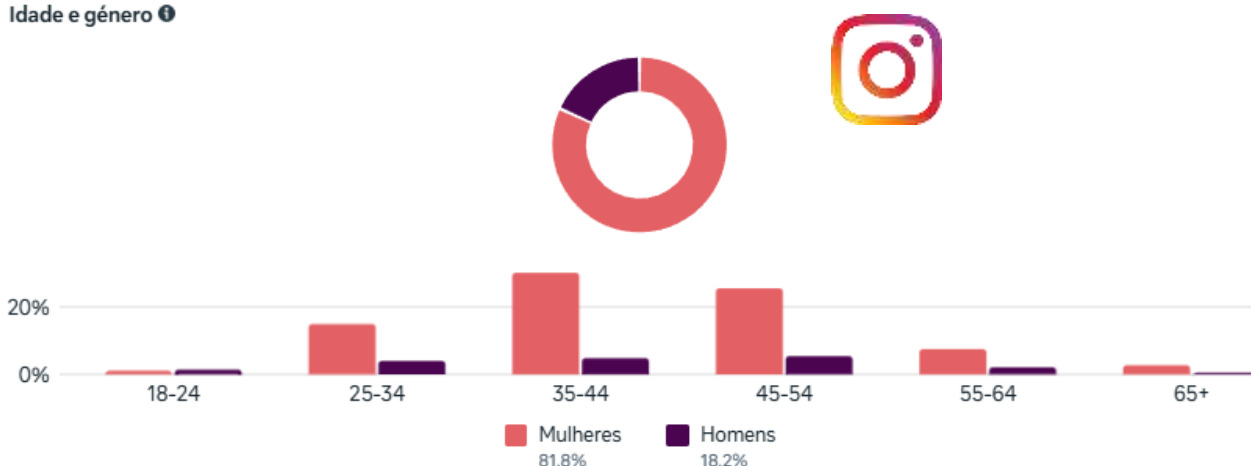
Perfil do Público

Quanto ao perfil de visitantes do **Facebook e Instagram** respetivamente podemos continuar a afirmar que o sexo que predomina enquanto seguidores da nossa página de **Facebook** é o sexo feminino com 83,5% em 2025, o mesmo número de 2023, mantendo a maioria. A faixa etária de seguidores com maior predominância está na casa dos 45-54 anos. No **Instagram** temos também o público feminino à frente com 81,8% face aos 82,9% de 2024, apresentando um ligeiro decréscimo, no entanto o público masculino também decresceu de 19,6% para 18,2% nesta rede social.

Idade e género



Idade e género



As 3 Publicações que obtiveram mais alcance em 2025:

Título	Data de publicação	Estado	Alcance	Gostos e reações	Comentários	Partilhas
 Comando Metropolitano de Lisboa da PSP apsi... Comando Metropolitano de Lisboa da PSP	19/09/2025		9,6 mil	353	13	0
 Sessão de Sensibilização sobre a Síndrome de Asp... Sessão de Sensibilização sobre a Síndrome de Asperger	10/02/2025		5,2 mil	99	5	5
 A APSA está a recrutar. Acede ao nosso site para ver... APSA - Associação Portuguesa de Síndrome d...	03/10/2025		3,7 mil	5	0	18

A Publicação relativa à visita à PSP Lisboa, foi a que mais alcançou visualizações com um alcance de 9.600 pessoas no Instagram. Em segundo lugar ficou a publicação relativa à Sessão de Sensibilização sobre a SA nas Portas de Benfica com 5.200 pessoas. E em terceiro lugar com 3.700 pessoas uma notícia sobre recrutamento no Facebook.

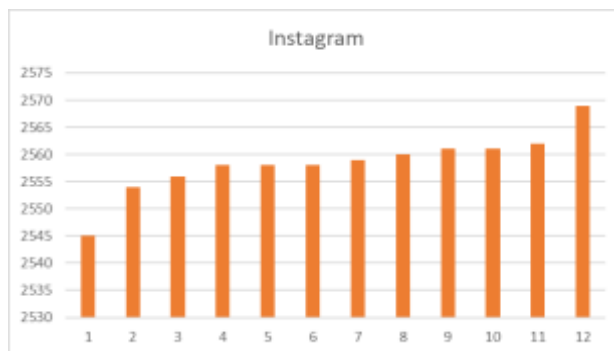
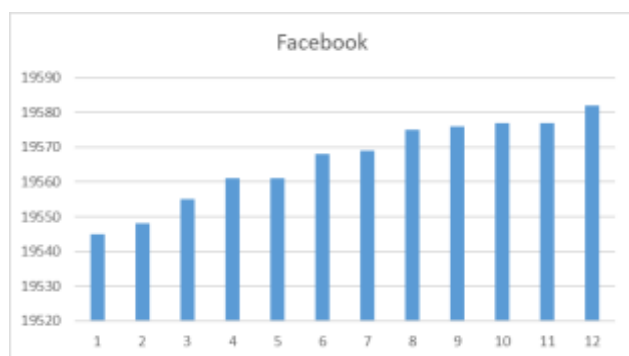
O gráfico seguinte, representa o crescimento em N° de Seguidores em todos os nossos meios, incluindo o Site. Obtivemos um crescimento em todos os nossos meios, o que permitiu alcançar um número de 24.634 face aos 24.405 seguidores do ano anterior, representando um acréscimo de quase 200 seguidores distribuídos por todos os nossos meios.



Apresentamos em seguida os resultados em termos de seguidores no APSA Digital em termos de todas as redes sociais:

De facto, a rede social onde temos maior impacto continua a ser o Facebook. Face aos 19.543 seguidores do final do ano anterior (2024), em 2025 chegámos aos 19.582, o que reflete um crescimento não muito acentuado. O Instagram é uma rede que tem vindo a crescer significativamente e que pretendemos continuar a apostar. Atualmente estamos com 2455 seguidores, e pretendemos ultrapassar a barreira dos 2.500 em 2025.

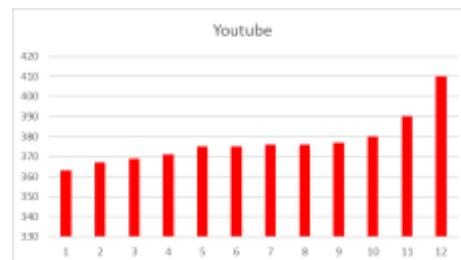
Como se pode verificar através destes gráficos, o Facebook e o Instagram tiveram um maior número de publicações e de seguidores. É sempre importante continuar a apostar forte no Facebook e no Instagram, que está cada vez mais inserido nas tendências das redes sociais mais utilizadas em Portugal e no mundo. É notório o crescimento do Instagram não só em termos de rede social mais ativa e de tendência, mas também pelo trabalho que o DCS tem vindo a fazer alimentando esta rede diariamente. No Instagram já ultrapassámos a barreira dos 2000, pelo que em 2026 desejamos chegar aos 3.000 seguidores. Foram publicados cerca de 78 conteúdos na página de Facebook da



APSA ao longo do ano de 2025.



O canal de youtube no ano de 2025 registou 3 vídeos carregados (1 IRS e 2 Institucionais), com um total de 410 subscritores face aos 385 do ano anterior, e com 658 horas de visualização e 7.545 visualizações.



SITE www.apsa.pt ou www.apsa.org.pt

O **site** da APSA foi atualizado no ano de 2025 com uma maior aposta nos conteúdos sobre a SA, nos serviços às famílias e no que respeita aos ciclos de encontros. Ainda assim é desejo do DCS realizar uma remodelação do site para uma nova plataforma mais moderna. Durante o ano de 2024 ficámos sem a nossa loja online.

O site registou no ano de 2025 um valor total de 31.825 visualizações, um acréscimo de 3.976 face ao ano anterior que se situou nas 27.849. Cada utilizador passou em média 52 segundos no site por sessão.

E-Newsletter

A E-Newsletter, através da plataforma *gratuita (E-go)*, foram enviadas 11, entre janeiro e dezembro, com uma tendência crescente de número de subscritores, iniciando o ano com 1050 subscritores registados e finalizando o ano com 1300, tivemos uma média de aberturas de 31% e de 8% de cliques.

Terminámos o ano com 1300 subscritores, cerca de mais 50 face ao ano anterior.



Campanhas segmentadas enviadas pelo E-go:

- A Casa Grande está de PARABÉNS! Há 12 anos a construir caminhos
- Calendário do Ciclo de Encontros APSA 2025
- APSA | Relatório de Atividades 2024
- Precisamos de um monitor de música para a equipa da APSA!! Estamos a Recrutar!!
- "Aqui cabe o meu mundo" – Consigne 1% do seu IRS à APSA.
- Santa Páscoa!!
- Boas Férias a Todos!!!
- Estamos a Recrutar!!
- Verão na Casa Amarela
- APSA | Festa de Verão '25
- Boas Férias!!!
- APSA | Estamos a Recrutar!!!
- Espetáculo de Natal | Banda Impacto – Um projeto APSA
- Santo Natal e um Feliz Ano Novo

APSA Digital

A Tabela seguinte mostra os disponíveis ao nível do APSA Digital:

Meio	Endereço
Site	www.apsa.org.pt ou www.apsa.pt
Facebook	https://www.facebook.com/apsa.org.pt
Instagram	http://www.instagram.com/apsa.portugal
Linkedin	https://www.linkedin.com/in/apsa-portugal/
Youtube	https://www.youtube.com/channel/UCnnjaKzNNDgOJ3lgRF1EpXw
E-Newsletters	https://apsa.org.pt/pt/apsa/media
Esolidar	www.esolidar.com
Diretorio 3 Sector	www.diretorio.sector3.pt
Compra Solidária	www.comprasolidaria.pt



Eventos e Participações

Ao longo do ano realizaram-se diversos eventos, uns internos, outros externos, com diversas finalidades, nomeadamente, sensibilização e divulgação, angariação de fundos e convívio:

FEV

18 | Webinar CM Loures – Dia Internacional da SA



28 | Sessão de Sensibilização nas Portas de Benfica



ABR

16 | Encontro do Núcleo de Saúde Mental de Benfica



30 | Reunião institucional CERC Espinho



MAI

12 | Apresentação do Relatório de Impacto Santander



31 | Festa de Verão da APSA



JUN

04 | Festa D&I El Corte Inglés com a atuação da Banda Somente Rock



JUL

02 | Peça de Teatro – Papa Léguas



07 | Visita de Formandos do curso de cozinha do IEPF



15 | Sessão de Sensibilização para a Nestlé



30 | Cinema Turim em Benfica – Visionamento de filme sobre autismo



SET

19 | Assinatura de Protocolo com PSP de Lisboa



OUT

08 | Team Building APSA no Escape Hunt



10 | Passeio a Sintra e visita ao Newsmuseum



NOV

06 | Apresentação da Rede Capital Social



28 | Festa de Natal da APSA – Banda Impacto no Auditório Carlos Paredes

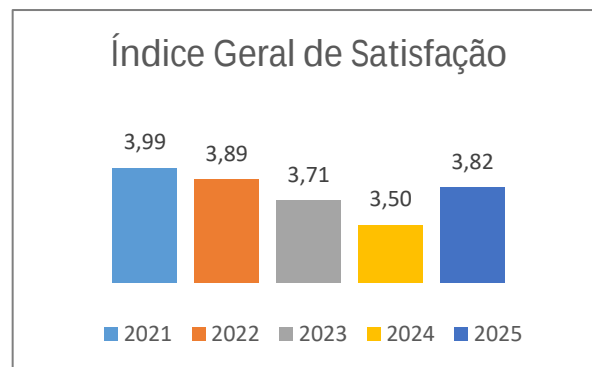
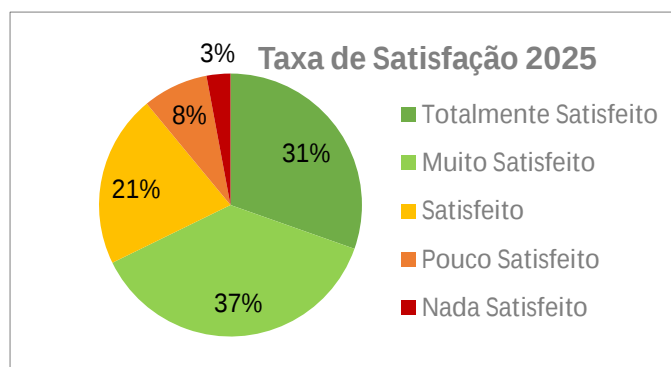


6. Recursos Humanos

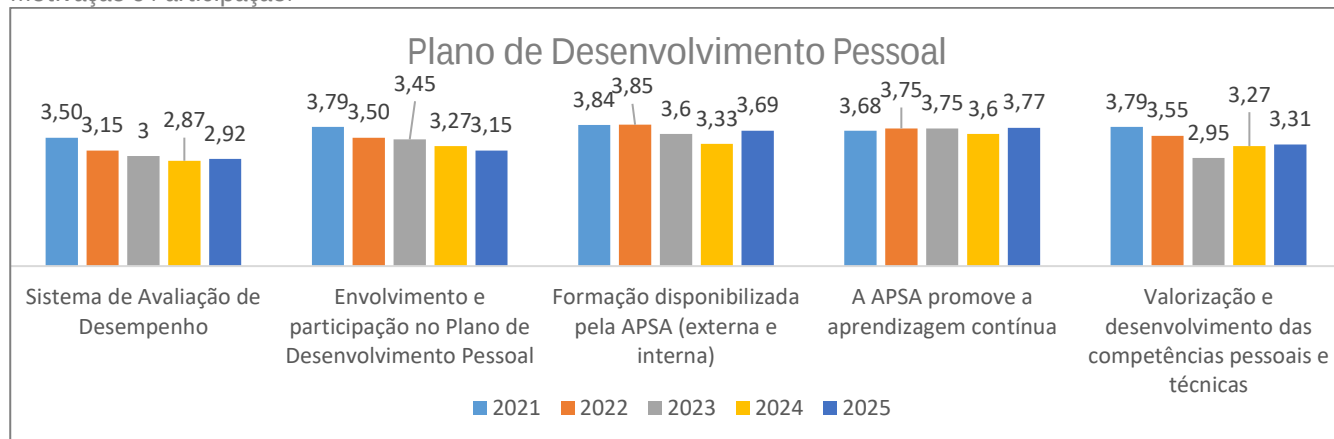
Ao longo de 2025, tivemos 25 colaboradores nas mais diversas áreas:

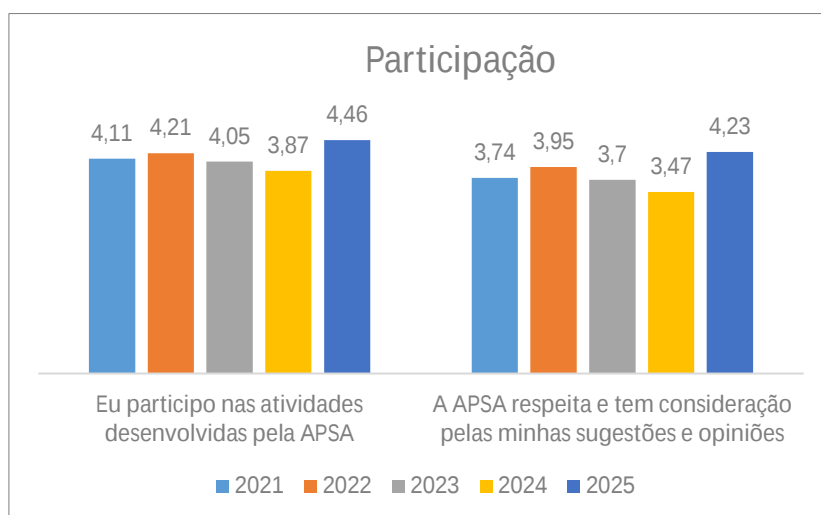
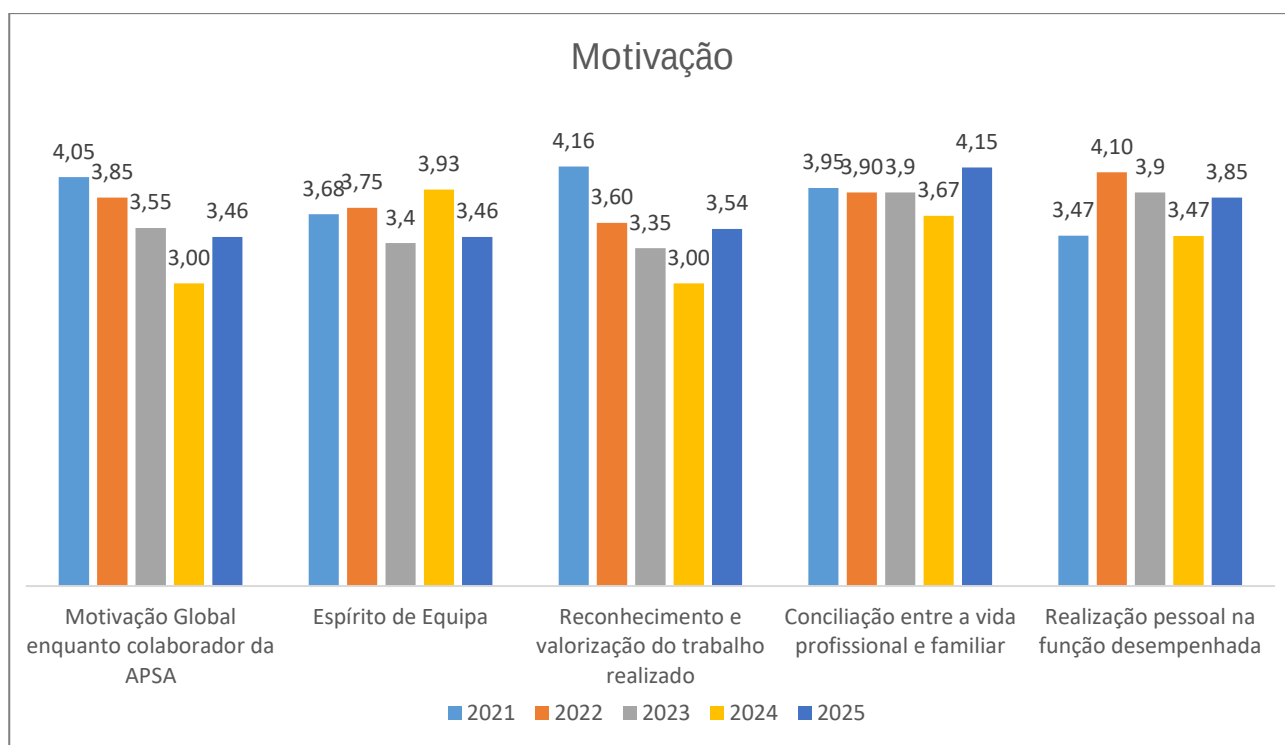
Categorias Profissionais
Diretora Geral
Diretor Executivo
Diretora Técnica
Responsável Departamento de Comunicação e Sustentabilidade
Psicólogas (6)
Assistente Social
Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação
Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora
Mediadora (2)
Monitor de Expressão Plástica (2)
Monitor de Informática
Monitor de Música
Assistente de Direção Executiva (2)
Costureira
Trabalhadora Auxiliar

A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Colaboradores, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 72%. Os gráficos seguintes ilustram: a “Taxa de Satisfação” em 2025, sendo que 89% manifestaram-se como sendo Totalmente Satisfeito, Muito Satisfeito e Satisfeito; e a evolução do “Índice Geral de Satisfação” ao longo dos anos.



Os gráficos seguintes ilustram a evolução anual de alguns grupos de perguntas: Plano de Desenvolvimento Pessoal, Motivação e Participação.





Voluntariado

O voluntariado na APSA continua a ter um lugar importante na vida da nossa Associação, quer no desempenho de tarefas a nível do Secretariado, quer no desenvolvimento de projetos e atividades da APSA. Em 2025, contámos com 4 voluntários: 2 na Jardinagem e Horticultura, e 2 na Mediação.

Queremos agradecer a todos que dão o seu tempo e disponibilidade, que dão o que têm e o que são, à concretização dos objetivos da APSA. Com o seu empenho, dedicação e profissionalismo, é possível continuarmos com a nossa Missão.

7. Redes e Parcerias

Para o desenvolvimento das suas atividades, a APSA continuou a fortalecer a participação nas redes e parcerias onde já nos encontramos, e procurou desenvolver novas parcerias estratégicas assentes numa gestão partilhada de recursos, em aprendizagens mútuas e a obtenção de valor acrescentado.

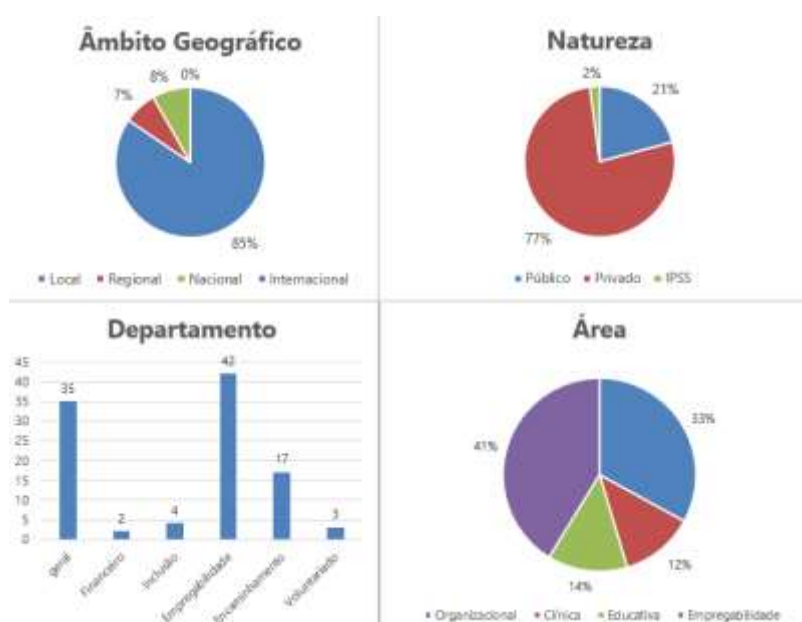
O quadro seguinte procura fazer uma análise ao longo dos vários anos dos resultados de alguns dos indicadores aplicados às parcerias:

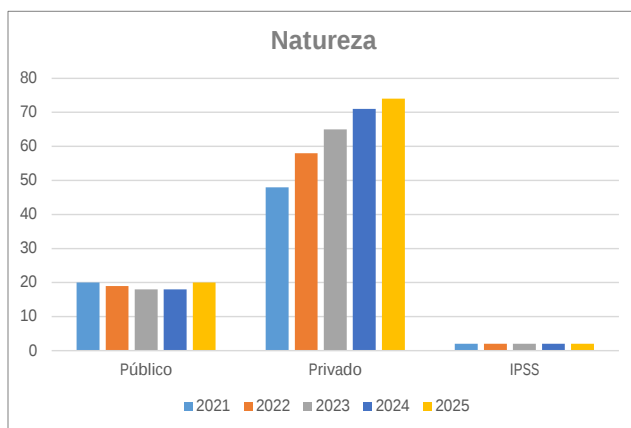
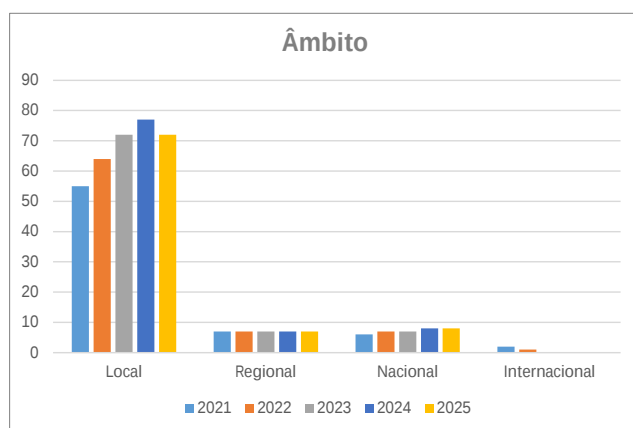
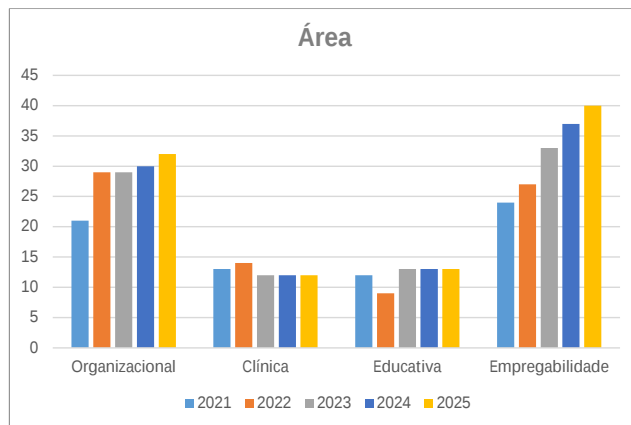
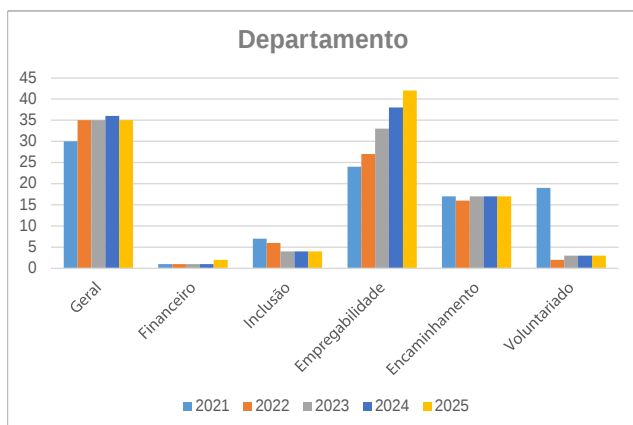
Indicadores (fórmula de cálculo)	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de entidades parceiras	59	58	66	73	66	70	74	83	86	92	96
Nº de novas parcerias	n.a.	14	13	10	12	15	12	23	7	5	4
Nº de “Empresas Receptivas” do Programa Empregabilidade	4	8	10	15	19	21	24	21	34	22	17
Nº de Jovens/Adultos em Programa Empregabilidade	9	15	19	20	27	27	24	42	41	43	43
Índice Geral de Satisfação	4,88	4,42	4,38	4,67	3,96	4,42	4,47	4,48	4,47	4,43	4,52

Segundo análise dos números do quadro, podemos concluir em relação ao indicador *Nº de Parcerias total* que há uma tendência crescente ao longo dos anos tendo em conta o número de novas parcerias e as plataformas e redes em que a APSA está e esteve presente.

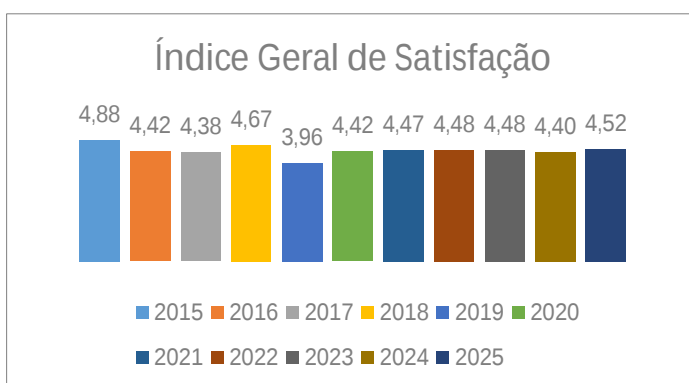
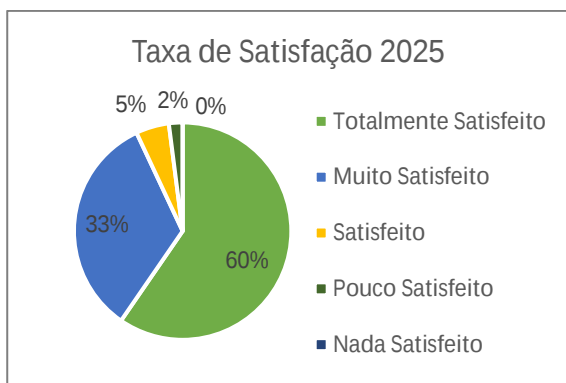
Quanto ao indicador *Nº de novas parcerias* é uma evidência que todos os anos são celebradas novas parcerias, resultado da evolução do Programa Empregabilidade e não só, mas maioritariamente em termos do aumento de empresas a aderirem e a proporcionarem a integração de jovens em contexto de trabalho, como é evidente no indicador *Nº de Jovens/Adultos em Programa Empregabilidade*.

Em relação ao indicador que define o número de entidades parceiras, é possível categorizar com outros indicadores (Departamento, Área, Âmbito geográfico, Natureza). Os gráficos seguintes ilustram os resultados em 2025 e a evolução ao longo dos anos:





A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Parceiros, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 40%. Os gráficos seguintes ilustram a “Taxa de Satisfação” em 2025, sendo que 98% manifestaram-se como sendo Totalmente Satisfeito, Muito Satisfeito e Satisfeito; e a evolução do “Índice Geral de Satisfação” ao longo dos anos.



Para além da participação em Redes e Plataformas, a APSA continuará o desenvolvimento das suas parcerias nas áreas Organizacional, Clínica, Educativa e Empregabilidade.

Redes e Plataformas

- CLAS da Câmara Municipal de Lisboa
- Ordem dos Psicólogos
- Federação Portuguesa de Autismo
- Plataforma Saúde em Diálogo
- Colectivos Vip
- Diretório Sector 3
- Valor T
- Rede Capital Social



Parcerias e Protocolos

Organizacional

- Segurança Social
- Direção Geral de Saúde
- Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- Deloitte
- Fundação Santander
- Junta de Freguesia de Benfica
- Junta de Freguesia de Carnide
- NOVA SBE
- PLMJ – Sociedade de Advogados, RL (Apoio Jurídico)
- Optivisão
- Epis – Empresários Para a Inclusão Social
- Clinica Imago
- A. Menarini
- Teatro Papa Léguas



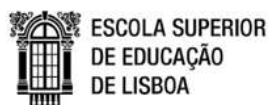
Área Clínica

- CADIn – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil
- CDI - Centro de Desenvolvimento Infantil - Porto
- CRIAR – Clínica de Desenvolvimento e Saúde
- Diferenças – Centro de Desenvolvimento Infantil
- PIN – Progresso Infantil
- PsiKontakt (Coimbra)
- Direção Geral de Saúde



Área Educativa

- Junior Achievement Portugal
- JUNITEC - Júnior Empresas do Instituto Superior Técnico
- UNISBEN – Universidade Intergeracional
- Escola Superior de Educação de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa)
- Faculdade de Motricidade Humana (Universidade Técnica de Lisboa)
- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- Universidade Europeia
- BABEL
- Teatro Papa-Léguas
- CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio



Programa Empregabilidade

- A Padaria Portuguesa
- Abreu Advogados
- Accenture
- Banco Alimentar
- BDO Portugal
- Bluepharma
- Brisa
- Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento
- CUF
- El Corte Inglés
- Faculdade de Farmácia
- Grupo Dia
- Havas
- Hospital da Luz
- Imprensa Nacional – Casa da Moeda
- Inditex
- Jerónimo Martins
- Luz Saúde
- Millenniumbcp
- Nestlé Portugal, Unipessoal
- NTT DATA
- Pestana
- PSP
- Santander
- Veolia
- Vila com Vida





Mecenas



Entidades Cofinanciadoras

